

**Raparigas
na Ciência**



Após 25 anos de Ciência Viva,
nasce o primeiro livro Raparigas na Ciência!

Sempre lançámos projetos para tod@s, nas escolas, nos museus e centros Ciência Viva, nas unidades de investigação, mas este ano damos o palco às raparigas: desde as mais novas, do 1º ciclo do ensino básico, até às estudantes do ensino superior. Temos notado cada vez mais raparigas na ciência a participar em projetos nacionais e internacionais, e a saírem vencedoras em inúmeras competições.

Portugal está a tornar-se um caso sério com o número de estudantes que escolhem ciências, engenharias e matemática⁽¹⁾. O nosso país está em 4º lugar, e acima da média EU, na percentagem de mulheres cientistas e engenheiras⁽²⁾, e também muito bem a nível de doutoradas⁽³⁾.

Há ainda um trabalho longo, persistente e continuado a fazer. É preciso dar-lhes oportunidades de escolherem desde muito cedo sem preconceitos e sem a senha do clube “menina não entra”. Neste caminho não pode haver paragens, desistências ou faltas de apoio. É preciso dar oportunidades para que as escolhas sejam possíveis e bem sabemos que as áreas mais tecnológicas são as que menos raparigas têm atraído. Bem sabemos também que as profissões de agora e de futuro assentam nas tecnologias e no digital. Além de mais requisitadas, estão também no patamar das mais bem pagas.

Raparigas, vamos a isso! É preciso começar muito cedo a desenvolver competências que assentam – como todo o conhecimento – na curiosidade. E aqui não falta matéria-prima nem motivação, a par do fascínio e da alegria de fazer coisas saírem dos dedos, das mãos, do cérebro: basta ler os testemunhos onde isto está tão presente. É todo um corpo que aprende, que desmonta, que trata com à vontade os algoritmos, o código – este alfabeto novo –, ao mesmo tempo que aprende o outro, o primordial que junta as palavras e dá significado à escrita de todas as vontades e de todos os sonhos.

Há também casos em que a ciência constitui uma base de conhecimento que abre portas e oportunidades mesmo para outras carreiras. É incontestável que a ciência forma mentes e abre caminhos.

E então aqui estão elas, divertidas nas suas selfies, descontraídas, seguras, a contarem-nos as histórias de que gostam e as escolhas que fazem.

Obrigada, raparigas, miúdas, meninas inspiradoras!
Para o ano seremos mais.

Rosalía Vargas
Presidente da Ciência Viva

(1)

Relatório Nacional PISA, que mostra grande evolução nas literacias de matemática e ciências:

https://iave.pt/wp-content/uploads/2020/09/RELATORIO_NACIONAL_PISA2018_IAVE-1.pdf;

e

Education at a Glance, OCDE, Education at a Glance 2021

- A focus on Adult Learning from the OECD Indicators | EPAL (europa.eu),

<https://epale.ec.europa.eu/en/resource-centre/content/education-glance-2021-oecd-indicators>, que mostra o grande crescimento (comparado) da entrada de alunos no superior em Portugal.

(2)

<https://ec.europa.eu/eurostat/web/products-eurostat-news/-/EDN-20200210-2>

(3)

<https://ec.europa.eu/assets/rtd/shefigures2021/index.html>.

—

Portugal, sendo um dos países com a mais alta taxa de mulheres investigadoras (acima dos 50%), reconhece que nas áreas STEM ela continua pouco acima dos 20%. É um desafio partilhado pelos países que apostam no futuro baseado no conhecimento.

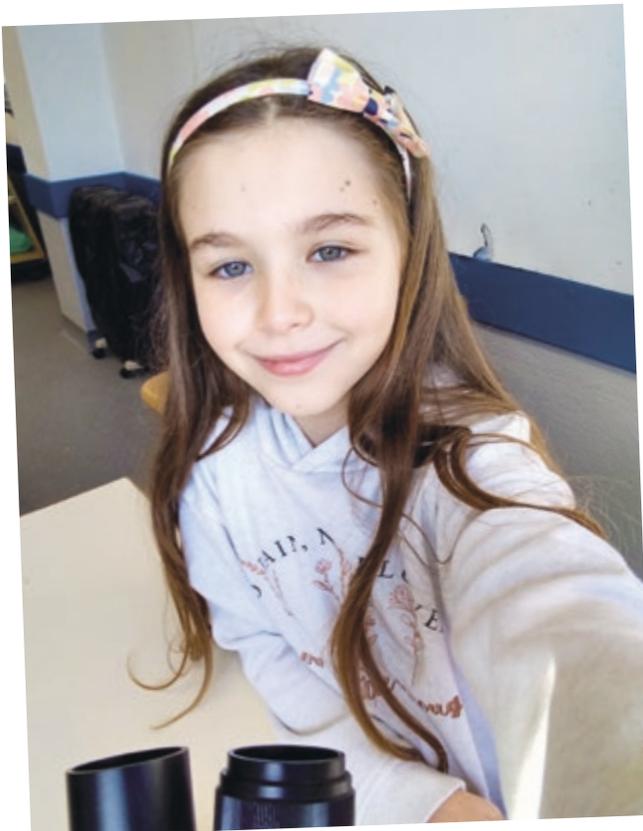
A complexidade dos problemas que enfrentamos em áreas como a saúde, a sustentabilidade, o futuro do trabalho, as alterações climáticas e demográficas, os refugiados ou as desigualdades, exige diálogo. Querer atrair mais raparigas para estes temas é uma forma inteligente de acrescentar soluções alternativas e inovadoras para esses desafios.

Até os especialistas em publicidade já se aperceberam que nos dias que correm, as raparigas, em geral, têm um leque muito mais diversificado de interesses e de identidades do que os rapazes. “Para a maioria deles, o futebol e alguns jogos de vídeo são suficientes”. Mas é com um misto de admiração e de fascínio que reconhecem que a publicidade no feminino se tornou muito mais difícil. Elas exploram cada vez mais mundos desconhecidos e as fronteiras que os separam.

Essa atração pelas interfaces tem história. São exemplos personalidades como Marie Curie, Emmy Noether, Rosalind Franklin, Lynn Margulis, as recipientes de um recente Nobel da Química, Emmanuelle Charpentier e Jennifer Doudna, ou Maryam Mirzakhani, única mulher com a Medalha Fields (o “Nobel” da Matemática) que, numa entrevista, confessou: “Gostava de atravessar as fronteiras imaginárias que as pessoas constroem entre os diferentes domínios do conhecimento”. Lutaram contra imensos preconceitos.

Que este livro sirva de inspiração para a jovens gerações.

Alexandre Quintanilha
investigador e deputado da Assembleia da República



EMA GONÇALVES

10-01-2013

“É muito divertido fazer experiências. Em todas as que fiz aqui na escola, aprendi sempre algo muito interessante. Vimos como se divide a luz e foi maravilhoso descobrir o arco-íris! Descobri também algo muito interessante: que a luz não faz curvas. Nunca tinha pensado nisso.,”

EB1 Quinta da Medideira, Seixal – 3º ano EB

Projeto de ciências Saber fazer... Fazer para saber...;
Mission X, promovido pela ESERO PT,
e European Code Week.



Eliane Costeira

13-02-2013

“Quero ser programadora de robôs e saber mais para poder construir robôs que falem connosco e nos ajudem nas nossas atividades. Gosto muito de programá-los e montá-los. Sei que vou ter de fazer muitas experiências e usar muitas ferramentas para poder criar os meus robôs, mas vai valer a pena! No futuro os robôs vão ser nossos amigos e irão ajudar a tornar a nossa vida mais simples. Eles são construídos e pensados por nós.”

Centro Educativo Alice Nabeiro, Campo Maior – 3º ano EB

My Machine; Eco escolas;
Concurso Nacional Cientistas em Ação;
Escolas empreendedoras “Ter ideias para mudar o mundo”.



Rajalaksmi Inácio

24-04-2013

“Posso dizer que sou uma menina muito curiosa e as experiências que fazemos na escola são muito interessantes. Mexemos e experimentamos materiais com diferentes texturas. Aprendemos que não conseguimos segurar a água mas conseguimos segurar uma pedra. É muito divertido fazer estas experiências e descobrir coisas que não vejo no dia-a-dia. „

EB1 Quinta da Medideira, Seixal – 3º ano EB

Projeto de ciências Saber fazer... Fazer para saber...;
Mission X, promovido pela ESERO PT;
e European Code Week.



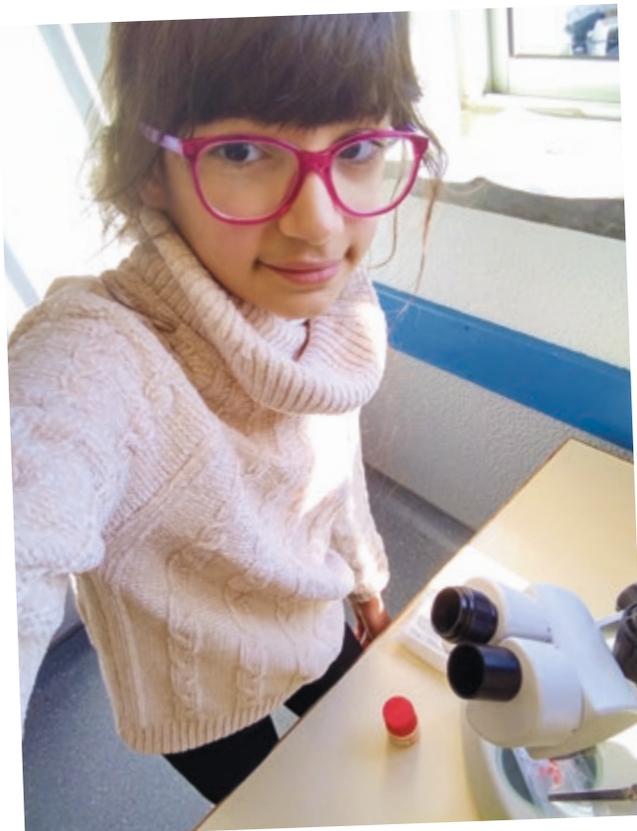
Joana Gonçalves

10-02-2013

*“Gosto de programar robôs
e de estudar o espaço sideral.”*

Centro Educativo da Ventosa, Torres Vedras – 3º ano EB

Atividades de Enriquecimento Curricular
de Iniciação à Programação e Robótica em parceria
com o Clube de Robótica da Escola Básica de São Gonçalo
(ano letivo 2021-2022).



Nicole Gonçalves

14-06-2013

“Adoro fazer experiências, principalmente aquelas em que eu posso mexer! Este ano já fizemos várias experiências destas, mas a de que eu mais gostei foi o treino de astronauta que fizemos com a professora de Inglês para aprendermos o vocabulário das atividades ao ar livre. Aprendemos que não há ar no Espaço e que no Espaço não temos o ar a impedir de avançar. Desejo boa sorte para os astronautas sempre que se aventurarem no Espaço. ”

EB1 Quinta da Medideira, Seixal – 3º ano EB

Projeto de ciências Saber fazer... Fazer para saber...;
Mission X, promovido pela ESERO PT;
e European Code Week.



Diana Santos

04-11-2013

“Não é fácil dizer porque gosto de ciência. Na escola, fizemos várias experiências e a que mais gostei foi a experiência das cores. Estávamos a aprender as cores na aula de inglês e a professora perguntou se eu sabia como era feita a cor branca. Eu sabia, pois tínhamos estado a fazer experiências para fazer um arco-íris. Fiquei muito contente por já saber responder a uma pergunta difícil. É divertido aprender e experimentar coisas novas. ,,

EB1 Quinta da Medideira, Seixal – 3º ano EB

Projeto de ciências Saber fazer... Fazer para saber...;
Mission X, promovido pela ESERO PT, e European Code Week,
ambos nas aulas de inglês.



Beatriz Fernandes

09-06-2012

“Gosto de ciência porque é divertida, surpreendente e eu gosto de perceber como é que as coisas funcionam. Também gosto de aprender coisas novas e de observar como a natureza age.”

Escola Básica Professor Oliveira Marques, Estoril – 4º ano EB

Atividades Sistema solar
e Circuitos Elétricos Escola Ciência Viva
– Escola Básica Professor Oliveira Marques



Beatriz Palet

08-07-2012

“Eu adoro ciência, porque ela faz-nos perceber o que nos rodeia. Cada nova descoberta desencadeia uma nova pergunta. É por isso que eu gosto de ciência... porque há sempre algo mais!,,

EB1/JI Cesário Verde, Oeiras – 4º ano EB

Atividades experimentais realizadas na EB1/JI Cesário Verde com recurso ao kit educativo “Compreender a Terra através do Espaço” (ESERO PT e Ciência Viva);
Projeto Lab in a box (2º semestre 2022; Instituto Gulbenkian de Ciência).



Gabriela Miranda

05-01-2012

*“Gosto de fazer programações,
mexer nos computadores
e de trabalhar com robôs.”*

Centro Educativo da Ventosa, Torres Vedras – 4º ano EB

Atividades de Enriquecimento Curricular de Iniciação à Programação
e Robótica em parceria com o Clube de Robótica da Escola Básica de São Gonçalo
(ano letivo 2021-2022).



Inês Roupas

24-02-2012

“Gosto de ciência porque é imprevisível, divertida e pela diversidade de áreas em que ela pode resolver situações, com as novas descobertas. Estudar ciência é ter a oportunidade de experimentar algo novo e aprender de uma maneira diferente e ao mesmo tempo divertida.,”

EB1/JI Cesário Verde, Oeiras – 4º ano EB

Atividades experimentais realizadas na EB1/JI Cesário Verde com recurso ao kit educativo “Compreender a Terra através do Espaço” (ESERO PT e Ciência Viva);
Projeto Lab in a box (2º semestre 2022; Instituto Gulbenkian de Ciência).



Madalena Farinha

05-10-2012

“Gosto de ciência porque é a resposta do como e do porquê de tudo o que acontece no nosso universo. É através da ciência que eu consigo descobrir a razão do que se encontra à minha volta e também dos fenómenos naturais que às vezes acontecem, como os sismos e os furacões. ,”

Escola Básica da Zona Verde, Entroncamento – 4º ano EB

Projeto Etwinning – Pollution of the Seas; Projetos na área digital;
Ações de promoção do Ensino Experimental das Ciências no Ensino Básico
em parceria com o Instituto Politécnico de Tomar.



Maria Beatriz Grangeio

17-02-2012

“Desde sempre que me interesso por saber mais. Este ano estamos a desenvolver um projeto muito interessante nas aulas de inglês. Chama-se Moon Camp Challenge e depois de aprendermos o nome das partes da casa, estamos a criar a nossa casa na Lua. Aprendemos também que os materiais não são todos iguais e que a luz só anda em linha reta. Nunca imaginei que assim fosse! Para mim, a ciência é uma aventura. Descobrimos sempre algo interessante quando experimentamos.,”

EB1 Quinta da Medideira, Seixal – 4º ano

Projeto de ciências Saber fazer... Fazer para saber...;
Mission X, promovido pela ESERO PT,
e European Code Week.



Maria Francisca Godinho

14-08-2012

“A ciência ajuda-me a ver as coisas de forma diferente. Tenho curiosidade em aprender e ver o resultado de cada experiência. Sinto-me confortável em participar nas atividades de pesquisa, observação e experimentação. Quando for grande quero trabalhar nesta área. „

EB1/JI Cesário Verde, Oeiras – 4º ano EB

Na escola fazemos muitas atividades e experiências na área das ciências. Uma das que mais gostei foi com robôs, que programamos, para desenhar arte abstrata num papel grande. Este ano letivo, a nossa turma irá fazer parte de um projeto que se chama “Lab in a box”.



Mariana Farinha

05-10-2012

“Gosto de ciência porque dá a resposta a muitas das nossas perguntas e ajuda a melhorar a nossa qualidade de vida através dos estudos e da tecnologia. A ciência é uma forma de evolução!,,

Escola Básica da Zona Verde, Entroncamento – 4º ano EB

Projeto Etwinning - Pollution of the Seas; Projetos na área digital;
Ações de promoção do Ensino Experimental das Ciências no Ensino Básico
em parceria com o Instituto Politécnico de Tomar.



Marta Pepê

11-01-2012

“Descobri que com a ajuda de códigos criados por mim e com imaginação e alguma mecânica, as máquinas são uma ajuda importante para combater as alterações climáticas e proteger a natureza.

Adoro trabalhar com sensores e até já montei um para avaliarmos a qualidade do ar, com a ajuda dos meus amigos e colegas do Clube Ciência Viva da minha escola. Quero muito ser cientista para poder ligar as duas áreas de que tanto gosto: a robótica e a natureza. ,,

Centro Educativo Alice Nabeiro, Campo Maior – 4º ano EB

Concurso Nacional Cientistas em Ação; Roborave Ibérica;
Eco Escolas; My Machine Portugal;
Escolas Empreendedoras Ter ideias para mudar o mundo;
Feira de Ciências.



Priscila Machadinho

09-11-2012

“Gosto de fazer experiências e de descobrir coisas novas, é uma forma muito boa de aprender mais. A ciência é muito divertida e eu gosto de participar em todas as atividades.”

EB1/JI Venteira, Amadora – 4º ano EB

Construção de sistema solar
e desenvolvimento de experiências da Science 4 You.



Gabrielly do Nascimento

25-11-2011

“A professora de inglês um dia levou-nos a passear ao Espaço: nesse dia, treinámos como se fossemos astronautas. Foi muito giro e ao mesmo tempo, aprendemos inglês. Gosto de ciência porque é divertido e aprendo coisas novas. Gosto de testar materiais diferentes e aprender as suas características. ,,

EB1 Quinta da Medideira, Seixal – 4º ano EB

Projeto de ciências Saber fazer... Fazer para saber...;
Mission X, promovido pela ESERO PT, e European Code Week.



Sofia Mestre

18-08-2012

“Gosto de ciência porque me permite conhecer e descobrir o mundo. Quando estou no último passo de uma experiência, fico agitada porque estou cheia de curiosidade. Ainda há pouco tempo fiz uma das experiências que recebi no Natal e, quando a gota de detergente caiu sobre o corante que estava em cima do leite, senti-me maravilhada com a inesperada explosão de cores. ,”

Escola Básica São João de Deus, Lisboa – 4º ano EB

Ciências experimentais Descobrir a Ciência;
Semana na Escola Ciência Viva no Pavilhão do Conhecimento.



Beatriz Quintas

07-09-2012

*“Sou uma menina muito observadora,
gosto de descobrir coisas novas
e dedico-me completamente
às experiências que fazemos na escola.
Na minha escola as professoras
procuram ensinar-nos conteúdos
que nós ainda não conseguimos ver
e que estão presentes no dia-a-dia,
experimentar coisas novas e mexer
em novos materiais. ,”*

EB1 Quinta da Medideira, Seixal – 4º ano EB

Projeto de ciências Saber fazer... Fazer para saber...;
Mission X e Moon Camp Challenge, promovidos pela ESERO PT,
e European Code Week.



Sara Santos

11-07-2011

“Quero seguir Robótica porque aprendo a criar programas que podem ajudar-me a criar jogos no futuro. ,,

Centro Educativo da Ventosa, Torres Vedras – 5º ano EB

Clube de Robótica da Escola Básica de São Gonçalo (ano letivo 2021-2022).
Atividades de Enriquecimento Curricular de Iniciação à Programação e Robótica
(ano letivo 2019-2020 e 2020-2021).



Sofia Santos

10-02-2011

“Adoro construir, inventar, criar coisas e utilizar diversos materiais. A participação nas atividades científicas permite aumentar as aprendizagens e garantem momentos de diversão. Requerem muita imaginação e conhecimento. São autênticas aventuras científicas! ,”

Escola Dr. Fernando Peixinho, Oiã, Oliveira do Bairro – 5º ano EB

Ases da Ciência (projeto Academias Gulbenkian Conhecimento, 2019/2020);
Academia Maker (2020/2021); atividades na Fábrica – Centro Ciência Viva de Aveiro;
Festival de Ciência em Oliveira do Bairro (2018) e Escola Ciência Viva – IEC
(Instituto de Educação e Cidadania, ano letivo 2020/2021)



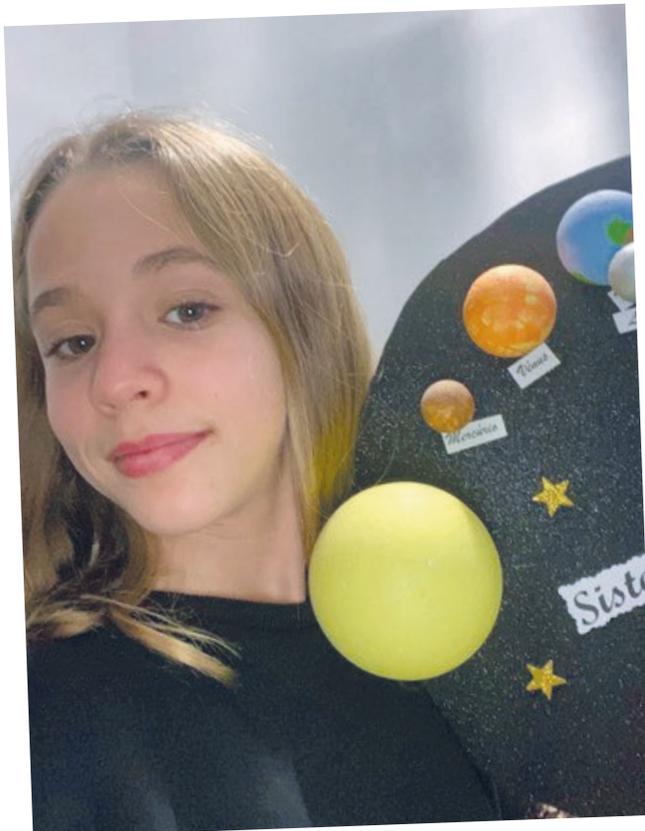
Sofia Su

22-02-2011

*“Sempre achei a ciência muito interessante.
Há muito tempo que quero ser bióloga,
descobrir o mundo que me rodeia.
Também quero ser astrónoma desde
que me interessei por contos gregos
sobre estrelas, ir até além no universo
e estudar corpos celestes.”*

EB 2 e 3 João Afonso de Aveiro, Aveiro – 5º ano EB

Escola Ciência Viva



Eva Machadinho

30-03-2010

“A ciência dá-me a oportunidade de descobrir coisas novas e aprender ao fazer experiências.”

EB 2,3 Dom Francisco Manuel de Melo, Amadora – 5º ano EB

Construção de sistemas solares em três dimensões e apresentação de carrinhos solares no Projeto Inove.



Ana Carrilho

28-11-2009

“Quero muito ser pediatra porque desde pequena sempre gostei de trabalhar com crianças mais novas e ajudá-las. Como também gosto de tecnologia, penso que juntando ambas as áreas no futuro teremos recursos na área médica que irão contribuir para sermos mais eficazes na ajuda às crianças que precisam dos meus serviços. ”

Centro Educativo Alice Nabeiro, Campo Maior – 6º ano EB

•
My Machine; Eco escolas;
Concurso Nacional Cientistas em Ação;
Escolas empreendedoras Ter ideias para mudar o mundo.



Carlota Valério

08-03-2010

“Quero ser ecologista e ajudar a limpar os oceanos. Os resíduos que vão pelos esgotos até ao mar destroem os habitats aquáticos dos rios, estuários e mares. Quero criar um instrumento que ajude a retirar os resíduos dos esgotos sem chegar aos rios. Estudar muito e saber muito irá permitir-me falar com as pessoas e com os políticos para me apoiarem na solução deste problema que nos afeta a todos. O planeta é de todos e todos somos responsáveis. O futuro está nas nossas mãos!,,

Centro Educativo Alice Nabeiro, Campo Maior – 6º ano EB

My Machine; Eco escolas;
Concurso Nacional Cientistas em Ação;
Escolas empreendedoras Ter ideias para mudar o mundo.



Francisca Montoya

13-09-2010

“A escolha da área STEAM como atividade deve-se ao facto de os projetos que envolvem uma pesquisa e posteriormente uma construção serem, desde sempre, o meu passatempo de eleição. À medida que se fazem mais projetos, a prática ocupa-se de fazer todo o trabalho e de o melhorar. No final, é muito gratificante observar o resultado de tanto trabalho ganhar utilidade.”

EB 2 e 3 João Afonso de Aveiro, Aveiro – 6º ano EB

Participação em atividades, cursos e academias na Fábrica – Centro Ciência Viva de Aveiro.



Lara Aguilar

17-06-2010

“Sempre tive um fascínio e admiração pelas ciências, sendo a disciplina de Ciências Naturais uma das minhas favoritas. O que me motiva é poder ajudar os outros, o ambiente e o planeta, enquanto aprendo coisas novas. No futuro, gostaria de seguir medicina como profissão. ,,

EB2,3 Castanheiros de Caneças, Caneças, Odivelas – 6º ano EB

Clube de Geologia do Agrupamento de Escolas de Caneças (2021);
Workshop científico Science 4 You (2021).



Iris Santos

21-08-2010

“Cresci sempre com muitos animais à minha volta. Tenho animais de estimação e animais de quinta como galinhas, pavões, porcos, ovelhas e pássaros. Aprendi como a minha família a tratar deles e quero saber mais sobre como os posso salvar e ajudar. Gosto de todo o tipo de animais, pelo que ser veterinária seria o meu trabalho de sonho. ,,

Centro Educativo Alice Nabeiro, Campo Maior – 6º ano EB

My Machine; Eco escolas;
Concurso Nacional Cientistas em Ação;
Escolas empreendedoras Ter ideias para mudar o mundo.



Lara Carrasco

22-01-2010

“Quero ser pediatra desde pequena. Gostava de trabalhar num hospital e poder ajudar as crianças que estão internadas. Criar um projeto inovador onde pudéssemos estimular as crianças e ajudar numa recuperação mais feliz. A ciência pode ajudar, procurando criar novas curas e métodos menos demorados e dolorosos para as crianças. „

Centro Educativo Alice Nabeiro, Campo Maior – 6º ano EB

My Machine; Eco escolas;
Concurso Nacional Cientistas em Ação;
Escolas empreendedoras Ter ideias para mudar o mundo.



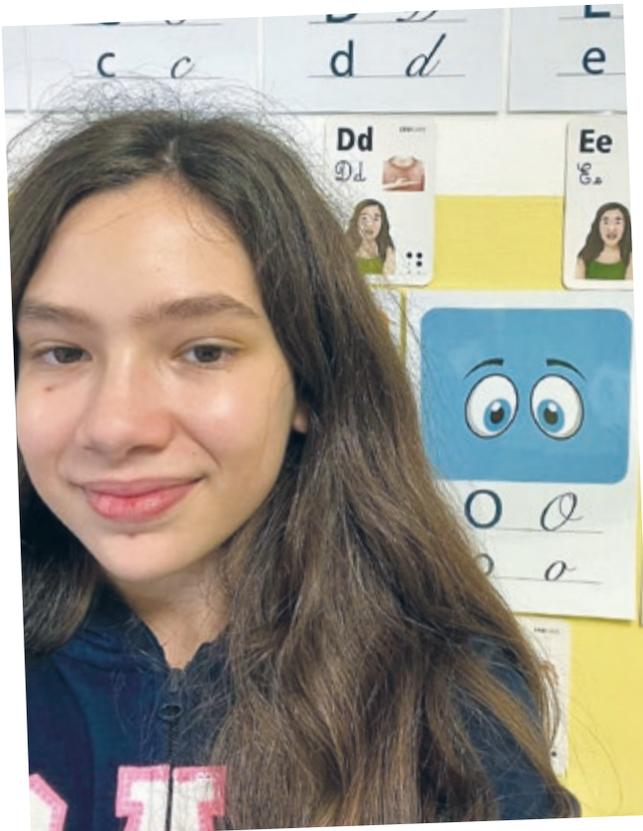
Leonor Nascimento

02-12-2009

“Cada experiência e cada projeto despertam na minha cabeça muitas perguntas. Despertam a minha curiosidade de saber mais sobre determinados temas e fazem-me querer descobrir como as coisas funcionam. ,,”

Escola Básica Dr. Ruy D'Andrade, Entroncamento – 6º ano EB

Projeto Open Schools for Open Science (2018-2020); Oradora no Congresso Cientistas de Palm e Meio (2019) promovido pelo Agrupamento de Escolas Dom Afonso Henriques, Alcanede; Projeto e Twinning Earthshak (a partir de 2019); Missão X – Treina como um Astronauta 2020); Realização de atividades do curso Compreender a Terra Através do Espaço – vol 1, ESERO PT e Ciência Viva.



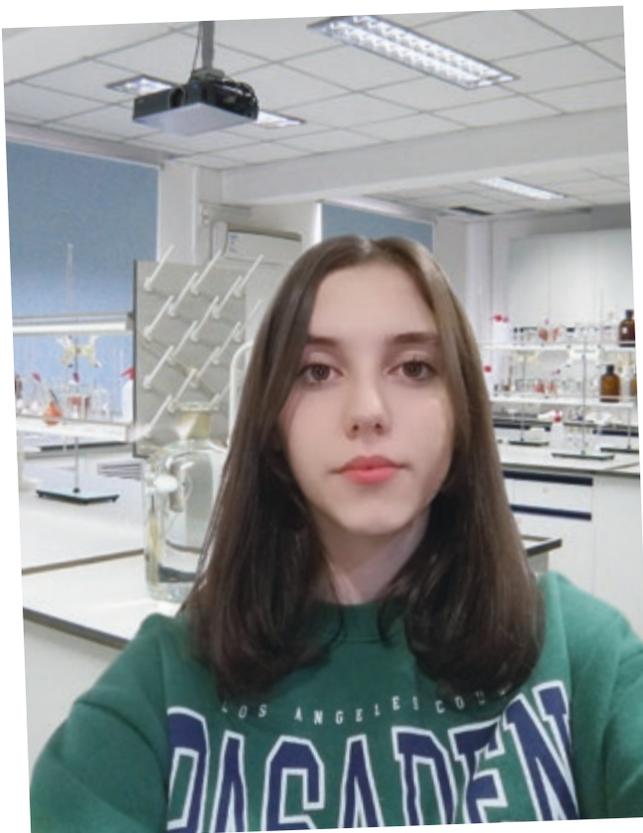
Maria Inês Pinto

03-12-2009

“Gosto de trabalhar com crianças e gostaria de poder ajudar a que sejam felizes no futuro. Contribuir para a investigação de doenças infantis graves e trabalhar com crianças com doenças raras e com necessidades educativas especiais é um grande desafio. Acredito que no futuro, graças à ciência, iremos conseguir ajudar estas crianças a ter uma vida melhor. „

Centro Educativo Alice Nabeiro, Campo Maior – 6º ano EB

My Machine; Eco escolas;
Concurso Nacional Cientistas em Ação;
Escolas empreendedoras Ter ideias para mudar o mundo.



Beatriz Nogueira

11-03-2008

“Desde pequena sempre tive interesse pelas ciências, desde a Astronomia até à Biologia. Na escola tive a oportunidade de participar em vários projetos relacionados com ciência, principalmente no projeto CenToXeiro, que tinha um cariz social e ambiental e no qual fazíamos velas e sabonetes com óleos reciclados. Ainda não tenho a certeza da profissão que quero seguir, mas sei que quero que tenha a ver com as ciências e tecnologias. „

Agrupamento de Escolas Professor Carlos Teixeira, Fafe, Braga – 8º ano EB

Projetos desenvolvidos pelo Clube Ciência Viva na Escola
(Projeto Escolar CenToXeiro – 2º lugar no concurso de ideias
da CIM do Ave, em 2021).



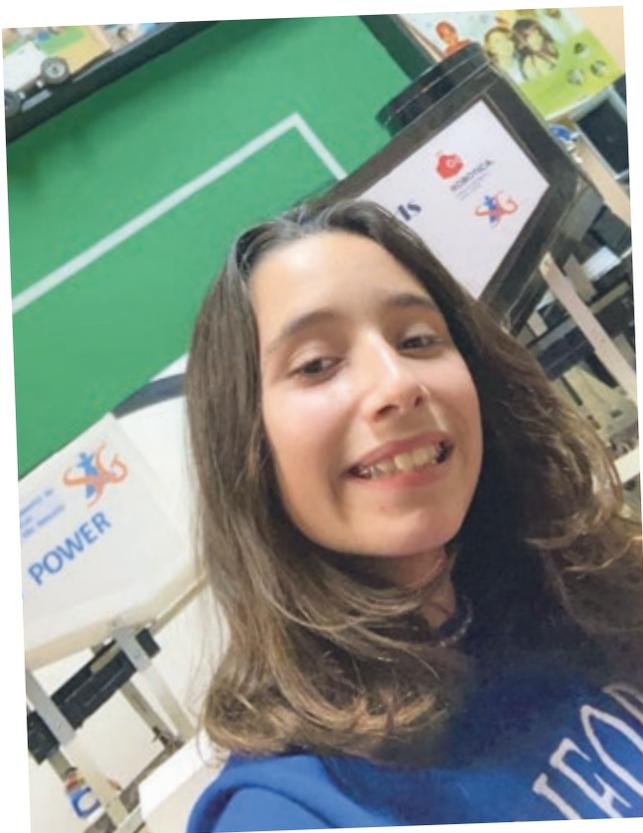
Emma Mendes

10-08-2008

“Escolher uma área científica ou uma carreira é uma decisão importante para o meu futuro. Como ainda sou nova, ainda não tenho a certeza do que vou escolher, mas gostaria de seguir a área científica, mais precisamente ciências e tecnologias. Acho interessante descobrir novas coisas e trabalhar com as ciências anima-me muito. ,,

Agrupamento Escolas Professor Carlos Teixeira, Fafe, Braga – 8º ano EB

Projetos desenvolvidos pelo Clube Ciência Viva na Escola.



Francisca Carvalho

09-12-2007

“Porque a área da ciência é uma área que me cativa, desde muito cedo comecei a frequentar o clube de Robótica da Escola de São Gonçalo, explorando a área de construção e desenvolvimento de um robô. Como gosto de descobrir e desenvolver, tenciono poder continuar a minha aprendizagem no mundo das ciências. Tenho uma grande paixão pela Biologia e pelo estudo das plantas. Conjugado com a Robótica, poderá dar um excelente resultado!,,

Escola Básica de São Gonçalo, Torres Vedras – 8º ano EB

Festival Nacional de Robótica (2019).



Inês Cavaco

01-09-2008

“Ao seguir uma carreira científica, muitos caminhos são abertos na vida. Em Portugal existe uma necessidade imensa de cientistas. Além de necessários, o que gera imensa procura por parte das empresas, e por consequência salários elevados, também é uma excelente oportunidade para desenvolver o conhecimento ao longo da vida, através do estudo. ,,

EB 2 3 Escola de São Gonçalo, Torres Vedras – 8º ano EB
Festival Nacional de Robótica (equipa premiada em 2019).



Joana Silva

16-07-2007

“Sempre tive interesse em saber mais, em perceber o que acontece no universo, em descobrir o que nos rodeia. Gosto de saber o que está envolvido em qualquer objeto tecnológico, desde o software ao hardware, e como funcionam. Além disso, é uma área que está sempre a evoluir e que domina o mundo. Saber como funciona algo que é necessário para a maioria das pessoas e poder ajudar o universo a evoluir fascina-me. Com esta evolução espero que passem a valorizar mais as mulheres e as raparigas nesta área. Na vida nada é impossível!,,

Escola Básica de São Gonçalo, Torres Vedras – 9º ano EB

Festival Nacional de Robótica (2º lugar em 2018; 3º lugar em 2019); Vídeo produzido pela Ciência Viva para o programa Zig Zag, no âmbito do Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência (2021); Oradora no Ciência 2019 (“Transformação digital, Inteligência Artificial e Competências Digitais”).



Margarida Barbosa

14-03-2007

“Tudo começou quando a ‘Margarida de 4 anos’ decidiu que queria ser médica, sonho que atualmente ainda pretendo alcançar. Embora em termos de percurso escolar ainda não tenha tomado essa decisão, (...) o gosto pelo método científico faz com que seja esta a profissão que me vejo a exercer no futuro para compreender melhor, tendo assim a hipótese de inovar e de tentar ajudar a humanidade. ,,

Escola Secundária de Gondomar – 9º ano EB

•
Kanguru Matemático;
Olimpíadas da Matemática;
À velocidade do Sol (e outros concursos a nível escolar).



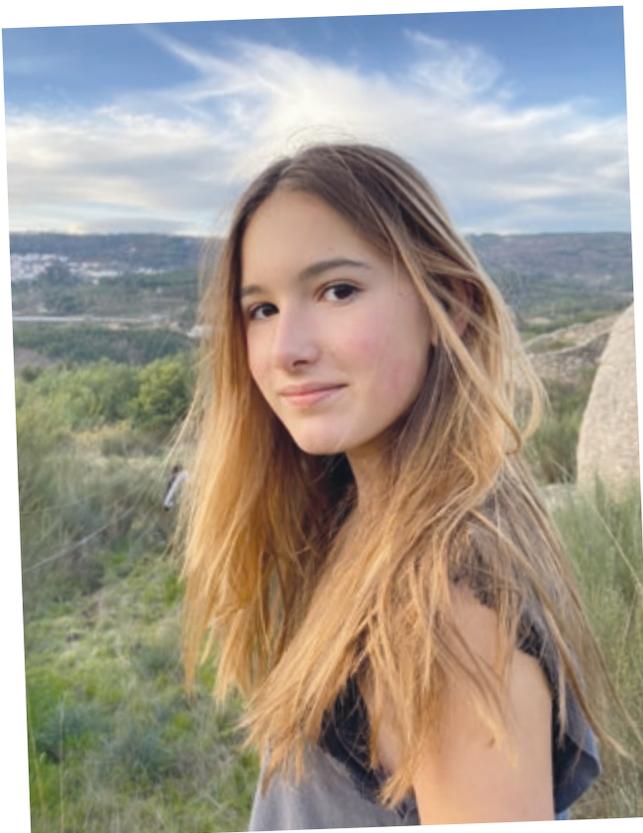
Maria Margarida Neves

22-02-2007

“Sempre tive curiosidade em saber como se cuida do corpo humano, como se trata uma lesão, também pelo facto de praticar patinagem artística. Sempre pensei: ‘Se os outros me ajudam, porque não ajudar os outros?’. A ciência pode fazer de nós pessoas mais solidárias e resolver os nossos problemas a nível físico e mental. ,,

Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, Cacia, Aveiro – 9º ano EB

Projetos desenvolvidos pelo Clube Ciência Viva na Escola;
Projeto Erasmus+ Leclic, Living in the era of climate changes;
Greenhouse - Plantar Aveiro.



Maria Santos

02-07-2007

“Sempre adorei Matemática por ser tão desafiante. Fico feliz por aprendê-la diariamente e acho fascinante a possibilidade de chegar à resposta certa de diferentes formas. E, por isso, mesmo sem saber bem como será o meu futuro, sei que a Matemática fará parte dele. É uma ciência repleta de criatividade e diversidade; usando-a posso fazer o que quiser. Da música, à informática, as possibilidades são inúmeras. A ciência permite-me perceber o mundo – é quase filosófica, mas cada teoria está bem provada e explicada. Esta área estimula a minha curiosidade e eu gosto muito disso!,,

Oporto British School – 9º ano EB (currículo inglês – Cambridge IGCSE)

Olimpíadas de Matemática (medalha de ouro em 2019-2020
e medalha de bronze em 2020-2021);
Competição UKMT Maths Challenge 2019 (certificado de bronze).



Matilde Augusto

17-04-2007

“Irei optar por Medicina pela espontaneidade desta disciplina. Não há dois casos iguais, tal como não há duas pessoas iguais nem as doenças evoluem da mesma forma em pessoas distintas. Isto leva a uma constante inovação e obriga a um estudo e a uma adaptação permanentes. Além disso, ao exercer medicina estarei a contribuir para a melhoria da saúde e do bem-estar geral das pessoas.”

Escola Básica 2/3 Grão Vasco, Viseu – 9º ano EB

Olimpíadas Portuguesas de Matemática, Olimpíadas de Maio (Matemática).



Bruna Santos

17-02-2006

“Gosto especialmente de estudar disciplinas ligadas à ciência, pois usam o método científico e o raciocínio lógico-abstrato, algo muito estimulante. Percebo agora que a ciência é capaz de nos dar confiança e autonomia já que, privilegiando o conhecimento, quem conhece o mundo que o rodeia está mais bem preparado para desafios que possa enfrentar e não terá medo. Tal como Keith Haring escreveu num dos seus quadros, ‘ignorance = fear’.”

Escola Básica e Secundária de Moimenta da Beira - 10º ano ES, Científico-Humanístico

Projetos desenvolvidos pelo Clube Ciência Viva na Escola;
Concurso de Matemática Mentes Brillhantes (Escola Superior de Educação de Viseu);
Parlamento de Jovens;
CanSat Jr Portugal.



Carolina Cavaco

02-06-2006

“Desde muito nova, a tecnologia tem tido um papel muito importante na minha vida. No momento da escolha da área não tive qualquer dúvida e escolhi Ciências e Tecnologias, pois sou apaixonada por programação e engenharia. Além de ser uma área com diversas saídas profissionais, tem uma enorme importância no nosso dia a dia e ainda irá aumentar no futuro. Estando em Ciências e Tecnologias sei que posso alcançar muitos dos meus sonhos e objetivos. ,,

Escola Secundária Madeira Torres, Torres Vedras – 10º ano ES, Científico-Humanístico

Festival Nacional de Robótica e RoboCup (equipa campeã em 2018 e 2019);
Concursos da Fundação Ilídio Pinho (equipa premiada em 2018 e 2019);
Portugal País de Engenharia de Excelência, COTEC (equipa premiada em 2020),
CNS – Campus Neurológico Sénior (equipa premiada em 2019 e 2020).



Eva Martins

23-07-2006

“Por ser a área profissional de alguns familiares, sempre me interessei pela ciência. Em dezembro de 2016, o diagnóstico de uma doença oncológica do meu pai exponenciou a minha curiosidade.

Pelos efeitos secundários da quimioterapia e da radioterapia, gostaria enquanto cientista de poder ajudar a desenvolver outras terapias que sejam menos agressivas para o organismo. ,,

Escola Secundária da Lousã – 10º ano ES, Científico-Humanístico

Projetos desenvolvidos pelo Clube Ciência Viva na Escola,
no âmbito das Ciências Naturais, Físico-Química e Matemática.



Laura Muliar

06-06-2006

“Sempre gostei imenso de Matemática, pelo prazer de resolver os seus problemas, que nos iludem pelo ‘aspeto’, tendo por vezes soluções simplíssimas parecendo complicadas de início, ou vice-versa. Considero a Informática, tal como a Matemática, interessante, desafiante e competitiva! As Olimpíadas permitiram-me ter objetivos mais concretos nestas áreas e ainda conhecer pessoas interessadas pelas mesmas, tal como eu, motivando-me ainda mais a avançar no seu desenvolvimento. ”

Escola Secundária de Ponte de Lima – 10º ano ES, Científico-Humanístico

Olimpíadas de Matemática, Olimpíadas de Informática,
Olimpíadas de Física, Olimpíadas Paulistas e Olimpíadas de Maio.



Maria Leonor Melícias

23-06-2006

“Sendo eu uma pessoa curiosa, que está sempre a tentar perceber como as coisas funcionam e porque é que acontecem, fazia todo o sentido que seguisse a área das ciências. A ciência também tem uma parte criativa: quando desenvolvemos um projeto para participar num concurso, temos de pensar de forma criativa para chegar a soluções inovadoras. Como sempre fui muito ligada tanto às ciências como às artes, achei que este equilíbrio entre as duas era perfeito e decidi juntar-me ao Clube de Robótica.”

Escola Secundária Madeira Torres, Torres Vedras – 10º ano ES, Científico-Humanístico

Festival Nacional de Robótica e RoboCup (2017, 2018 e 2019);
Concursos Fundação Ilídio Pinho (prémio em 2018),
CNS – Campus Neurológico Sénior (prémio em 2019).



Catarina Alves

25-05-2006

“A decisão de seguir para esta área relaciona-se com o meu gosto pelo conhecimento científico e pelas ciências exatas. A constante evolução da ciência obriga-me a que esteja sempre a aprender e a procurar conhecimento, de modo a poder evoluir neste campo. A busca constante por respostas aos meus ‘porquês’ fez-me seguir uma área em que existe procura incessante de respostas às várias perguntas sobre todo o mundo, o universo e os seres vivos em geral.,”

Escola Secundária Daniel Sampaio, Sobreda – 10º ano ES, Ciências e Tecnologias

Olimpíadas da Matemática;
Canguru Matemático.



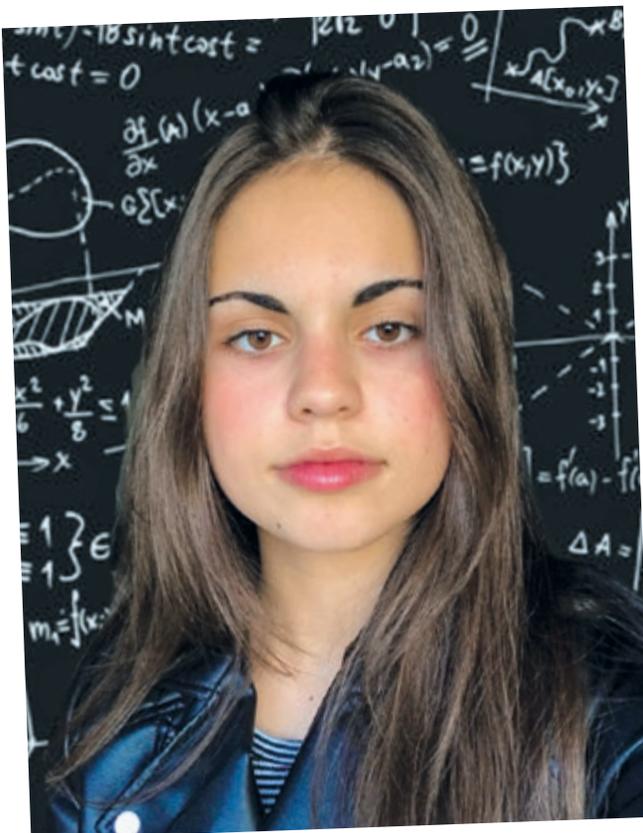
Inês Arcângelo

30-08-2006

“Desde pequena que sou cética e fascinada pela experiência científica. Para além disso sempre procurei entender o que está por detrás da natureza e do universo, pois é algo que considero interessante e complexo. Assim, a área da ciência pareceu-me a mais indicada para os meus estudos e para o meu desenvolvimento pessoal. Penso um dia contribuir para o conhecimento humano. ,”

Escola Secundária Daniel Sampaio, Sobreda – 10º ano ES, Ciências e Tecnologias

Olimpíadas da Matemática;
Candidatura a Erasmus.



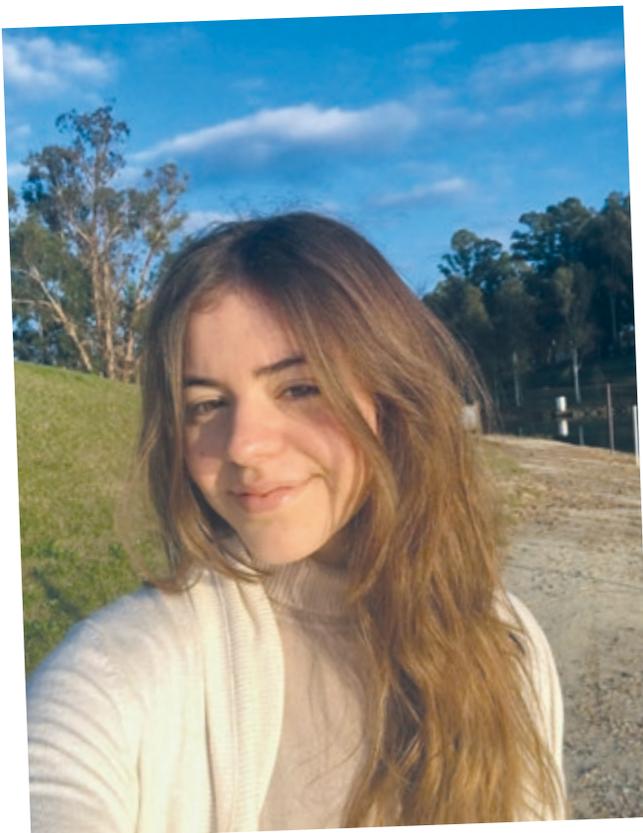
Leonor Gonçalves

06-04-2006

“Desde muito cedo comecei a questionar o mundo que me rodeia. Esta curiosidade pelo saber tem sido uma motivação constante no meu percurso escolar. As áreas científicas têm sido as que mais me fascinam e pretendo assim compreendê-las e aprofundá-las cada vez mais. No futuro gostaria de estar envolvida em projetos de investigação na área da saúde, realizando descobertas que venham a permitir avanços na medicina e, conseqüentemente, uma melhoria da qualidade de vida das populações. ”

Escola Secundária Jorge Peixinho, Montijo – 10º ano ES, Ciências e Tecnologias

Olimpíadas da Matemática; Olimpíadas da Biologia;
Participação nas atividades no âmbito da Ciência Viva com o estágio
Criar Futuro da FCT - UNL (Ocupação dos Jovens nas Férias 2021).



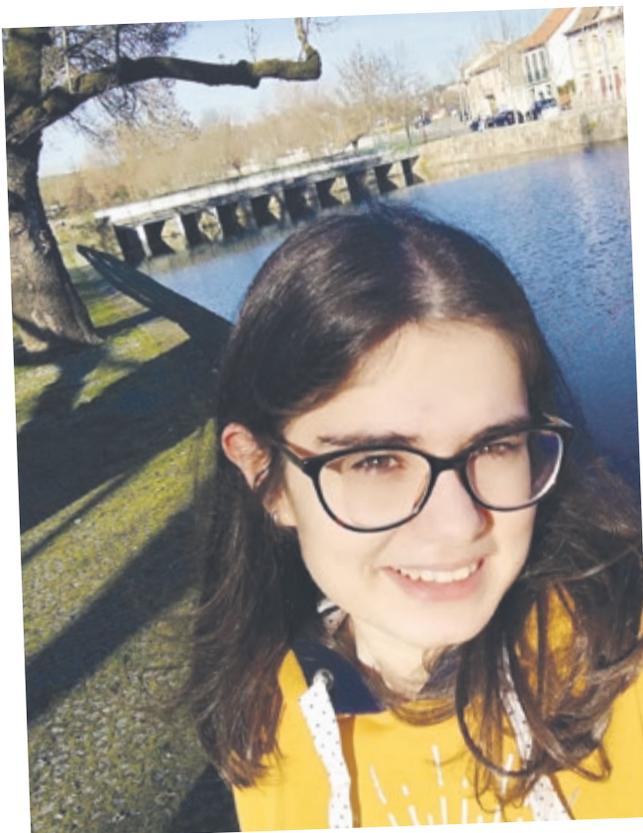
Matilde Martins

07-04-2006

“Ambiciono cursar Biomedicina e mais tarde trabalhar na área de investigação. Quero fazer descobertas que vão influenciar e melhorar a vida de quem precisa, fazer experiências, descobrir curas para doenças, trabalhar em novos métodos de diagnóstico e tratamento. Sei que o futuro de muitas pessoas depende da evolução da ciência e eu quero fazer parte da comunidade que vai estudar e trabalhar para que elas tenham a possibilidade de viver uma boa vida. Outra coisa que me motiva é saber que não vou ter uma rotina monótona. Tenho noção que ao fazer investigação vou ter muitas tentativas falhadas, mas ao falhar também se aprende. „

Escola Secundária Dom Manuel I, Beja – 10º ano ES, Ciências e Tecnologias

Olimpíadas da Matemática;
Concurso escolar SUPERTMATIK.



Ana Barroca

05-06-2005

“Escolhi a área de Ciências e Tecnologias por se tratar de uma área mais ampla no que toca às saídas profissionais disponíveis, tendo em conta que ainda não tenho a certeza acerca do curso que desejo seguir no futuro a nível universitário. Além disso, tem algumas disciplinas de que gosto, como Biologia e Físico-Química, que não estão presentes nas demais áreas. „

Escola Secundária de Emídio Navarro, Viseu – 11º ano ES, Ciências e Tecnologias

Prémio Dr. Francisco Ribas de Sousa (2019/2020);
Prémio de reconhecimento municipal por mérito educativo (2018 e 2019/2020);
Participação no curso Experimenta com ciência, da Católica Porto Teen Academy,
promovido pela Escola Superior de Biotecnologia.



Eleonor Silva

16-09-2005

“Desde pequena que robôs e tecnologia me fascinam. É uma área ‘diferente’, pois o número de mulheres que costumam seguir esta carreira é reduzido. Carreiras não têm género e cada vez mais existem mulheres a deixarem marca nas ciências, o que é bastante inspirador. Mesmo que procurem fazer-nos desistir, mesmo que falhemos, se continuarmos a tentar conseguimos alcançar o que quisermos. ,,

Escola Secundária Madeira Torres, Torres Vedras – 11º ano ES, Científico-Humanístico

Festival Nacional de Robótica (equipa campeã em 2017, 2018 e 2019);
RoboCup (equipa campeã em 2017); Concurso Fundação Ilídio Pinho (prémio em 2019); Concursos Portugal país de Engenharia de Excelência, COTEC (prémio em 2020) e CNS – Campus Neurológico Sénior (prémios em 2018, 2019 e 2020).



Inês Francisco

17-08-2005

“Sempre fui uma aluna empenhada e desde o 1º ano que participo ativamente em projetos ligados à ciência e publiquei um artigo científico de investigação, na conferência HSCI. Ambiciono uma carreira auspiciosa no mundo das engenharias ou das ciências.,”

Escola Secundária Doutor Joaquim Gomes Ferreira Alves, Valadares,
Vila Nova de Gaia – 11º ano ES, Ciências e Tecnologias

Competições Nacionais de Ciências - PmatE;
Olimpíadas da Matemática, Física e Química; Projeto Mathina (artigo publicado em “Hands-on Science Education Activities – Challenges and Opportunities of Distant and Online Teaching and Learning”).



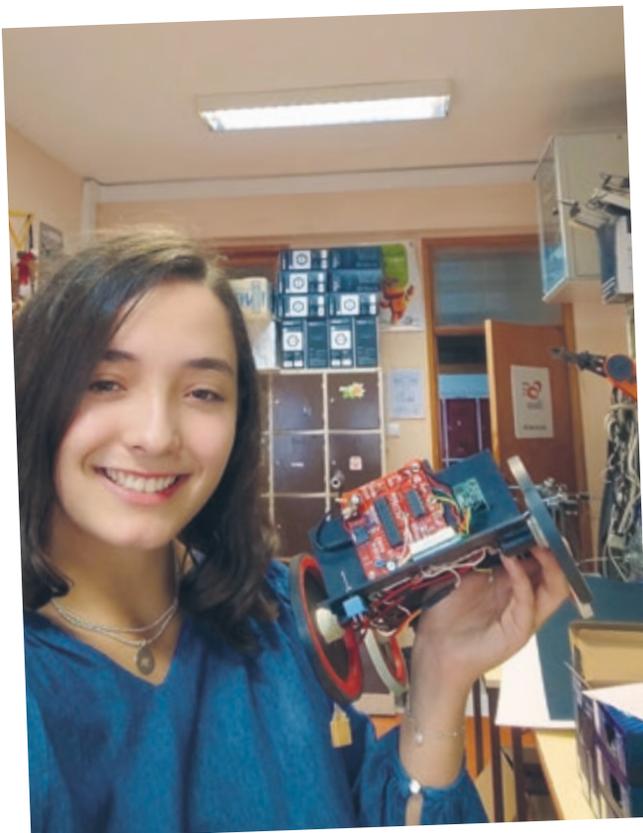
Jacinta Lourenço

12-04-2005

“No futuro pretendo ter uma profissão na área das ciências, que me permita trabalhar em prol da minha comunidade, participando como uma cidadã ativa e responsável, procurando uma mudança positiva em mim, no outro e no mundo. ,,

Escola Secundária Emídio Navarro, Almada – 11º ano ES, Ciências e Tecnologias

Prémio de Mérito do 1º Ciclo;
Olimpíadas de Matemática, de Física e de Química;
Estágios de Verão do Instituto Politécnico de Viseu; Participação no Erasmus
We-The Children of Mother Earth e Walking in The Future with Mind Games,
projetos desenvolvidos pelo Clube Eco-Escolas.



Maria Luís Costa

29-07-2005

“Desde que me lembro, sempre tive bastante curiosidade em descobrir mais detalhes sobre vários temas relacionados com ciência. Sempre me fascinei com as inúmeras possibilidades da ciência melhorar toda a nossa existência, desde as coisas mais simples do dia a dia, até à possibilidade de descobrir ou construir coisas empolgantes. À medida que fui crescendo, esse interesse aumentou até um ponto em que, neste momento, não tenho quaisquer dúvidas de que é esta a área que quero seguir.”

Escola Madeira Torres, Torres Vedras – 11º ano ES, Ciências e Tecnologias

Festival Nacional de Robótica (de 2016 a 2019); RoboCup (2018 e 2019);
Concursos CNS - Campus Neurológico Sénior (equipa premiada em 2019 e 2020);
Concurso Portugal País de Engenharia de Excelência (equipa premiada em 2020);
Olimpíadas de Física e de Química;
Olimpíadas de Biologia e de Matemática.



Matilde Lourenço

02-01-2005

“Desde pequena tenho uma paixão exacerbada pela natureza, um desejo insaciável de desbravar os mistérios do universo e, ao contrário das outras áreas, a ciência é a única que me permite dedicar a vida a entender como funciona o mundo e a responder a perguntas fascinantes como: De onde viemos? O que somos? Para onde vamos? Mas, mesmo que o que cada um possa contribuir seja pouco, é o fazer parte dessa busca incessante que nos permite avançar e é isso que torna a ciência tão deslumbrante.,”

Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu – 11º ano ES, Científico-Humanístico

Olimpíadas de Biologia, Física e Química;
Curso de Verão da Universidade Católica do Porto na área da Biotecnologia;
Projetos Erasmus ligados à sustentabilidade ambiental;
Três prémios de reconhecimento municipal.



Laura Craveiro

14-10-2005

“A ciência permite-me entrar num mundo onde as descobertas e as transformações são constantes, onde a dedicação, o estudo e o foco podem mudar a forma como vivemos. A vontade de poder um dia fazer parte dessas descobertas que ficam na história e que poderão vir a prolongar a existência da nossa espécie no planeta Terra, assim como a evolução do conhecimento científico, foi, sem dúvida, o que me motivou para a escolha de uma área científica. ,,

Escola Secundária/3 da Rainha Santa Isabel, Estremoz – 11º ano ES,
Ciências e Tecnologias

Atividades experimentais desenvolvidas no âmbito do clube de ciência da escola.



Margarida Claudino

29-07-2005

“Desde pequena que tenho o gosto pela descoberta, sobretudo pelos jogos que envolvem o raciocínio e a lógica. Lembro-me de numas férias de verão ter passado a noite inteira a descobrir a solução para o cubo de Rubik. No entanto, sempre encarei a ciência não apenas como o resultado do saber científico, mas sim numa lógica de ‘Olhar, pensar, verificar e não desistir’. Ainda não decidi exatamente que curso irei escolher, mas será com certeza nesta maravilhosa área: a ciência!,,

Escola Secundária Daniel Sampaio, Sobreda – 11º ano ES, Ciências e Tecnologias

•
Olimpíadas da Matemática;
Canguru Matemático.



Benedita Machado

19-07-2004

“Acredito que tenham sido os vários desafios e experiências que fui tendo ao longo dos últimos anos, bem como o interesse por saber mais e por fazer novas descobertas acerca do mundo, que despertaram o meu interesse na ciência. A minha motivação para continuar neste caminho só é reforçada à medida que aprendo mais, e é por isso que, mesmo não sabendo ainda que curso seguirei no próximo ano, sei que envolverá ciência de certeza. „

Colégio Luso-Francês – 12º ano ES, Científico-Humanístico

•
Olimpíadas Regionais de Física (Ouro, 2019);
Olimpíadas de Biotecnologia (Ouro em 2021);
Olimpíadas Nacionais de Física, (Ouro em 2021);
Olimpíadas Nacionais de Química (Ouro em 2021).



Carolina Antunes

07-09-2004

“Desde muito cedo que demonstrei imensa curiosidade sobre o mundo e a forma como este funciona. Quando comecei a ter Físico-Química no 3º ciclo, encontrei muitas das respostas às perguntas que tinha, e foi-me apresentada uma área de estudos fascinante: a Física. Ao seguir esta área, poderei realizar o meu sonho: contribuir para um mundo melhor, neste caso aplicando os conhecimentos da Física através da Engenharia, na elaboração de projetos inovadores que promovem o bem-estar de todos nós. „

Externato de Penafirme, A-dos-Cunhados e Maceira, Torres Vedras
– 12º ano ES, Científico-Humanístico

Olimpíadas de Matemática, Geologia, Física, Biologia e Química;
Competições Nacionais de Ciências-PmatE;
Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos.



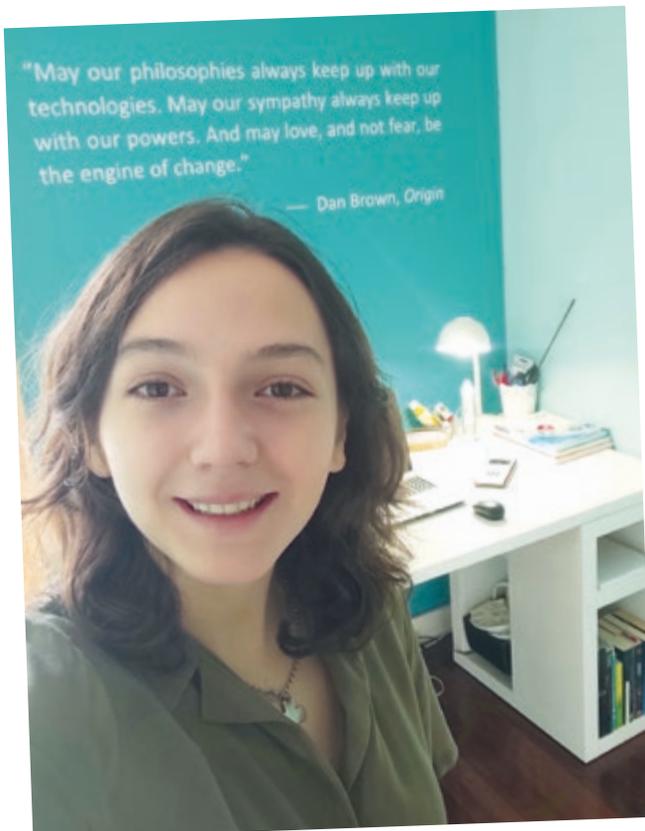
Clara Mestre

23-08-2004

“A vasta diversidade de seres vivos que existem na Terra sempre me intrigou. Desde que comecei a estudar ciências na escola que se tornou claro que queria aprofundar os meus conhecimentos nesta área – queria compreender como funciona a vida. Recentemente, interessei-me por Biologia Celular, uma vez que a enorme variedade de formas de vida que têm origem numa simples célula me fascina. As possibilidades de descoberta que daqui advêm são o que mais me entusiasma (e motiva) neste ramo da Biologia.”

Escola Secundária da Ramada, Odivelas, Lisboa – 12º ano ES, Científico-Humanístico

Olimpíadas da Matemática e de Biologia;
Projeto de escola Por um Rio Acima, Navegar, Navegar;
E se eu fosse cientista? - Job Shadowing Versão 2.0,
Fundação Calouste Gulbenkian e ITQB.



Maria Teresa Correia

23-04-2004

“Mesmo antes de conhecer a palavra astrofísica, já tinha curiosidade pelo universo e a sua intrigante índole desconhecida. ‘Como é que a vida evoluiu de maneira a produzir seres tão elaborados e complexos como nós, que somos capazes de explorar o mistério das nossas próprias origens?’ – Carl Sagan. Assim surgiu o interesse que se tornou numa paixão quando comecei a participar em projetos envolvendo física e tecnologia, assim me tornei viciada em querer explorar, compreender, criar e conhecer. ”

Colégio Valsassina, Lisboa – 12º ano ES, Científico-Humanístico

Scratch Challenge 2014 (equipa vencedora na categoria primeiro ciclo);
Moon Camp Challenge 2020”, ESA;
Concurso Europeu Jovens Cientistas e Investigadores (finalista em 2020);
Competição CanSat Portugal 2021.



Mariana Costa

09-05-2004

“Desde criança, sempre tive um gosto e aptidão particular para a matemática e resolução de problemas. Para mim é como o maior jogo do mundo. Através de competições como as Olimpíadas, tive a oportunidade de aprender matemática para além do contexto escolar e apercebi-me de que esta é deveras a área certa para mim. Sou fascinada pela forma como a matemática explica o mundo de forma imparcial e transcende as barreiras humanas. É a verdadeira linguagem universal.”

Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Vila Real – 12º ano ES, Científico-Humanístico

Olimpíadas Portuguesas da Matemática (Medalha de prata em 2021 e bronze em 2020);
Olimpíadas Paulistas de Matemática (Medalha de bronze em 2020 e prata em 2021);
Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática (Medalha de bronze em 2021);
Olimpíadas Ibero-Americanas de Química (Medalha de bronze em 2021);
Olimpíadas Internacionais de Química; Olimpíadas de Informática.



Rita Trindade

14-06-2004

“A escolha do curso de Ciências e Tecnologias não foi fácil, porque todas as outras áreas pareciam interessantes, embora apenas nesta me sentisse satisfeita e a trabalhar no futuro. Rapidamente percebi quais as disciplinas que me davam mais prazer: Matemática e Química. A primeira por ser motivadora e desafiante, a segunda por ser uma área versátil e transversal a muitas outras. Pelo que no futuro me vejo a seguir uma destas duas ciências. ,,”

Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu – 12º ano ES, Científico-Humanístico

Estágios de Verão no Instituto Politécnico de Viseu;
Projeto Erasmus+ Math & Science Practices with Fun! – Teatro Pedagógico;
Formação em comunicação científica (Instituto Politécnico de Viseu).



Ye Jinghao

05-04-2004

“As pessoas gostam sempre de coisas belas, eu também. Para mim, a maior beleza que há é o universo. Não quero dizer só o universo em si mesmo, mas também as relações entre os seus componentes, as regras por trás do universo e o processo de descobrir estas regras. Os métodos científicos dão-nos o melhor ponto de vista para apreciar esta beleza, porém, ainda não conhecemos totalmente a beleza do universo. Há muito mais que está à nossa espera por explorar e, no caminho de explorar, divertimo-nos muito!,,



Carolina Brás

05-03-2004

“Desde criança que sempre tive curiosidade em saber o porquê de sermos como somos e como tudo funciona dentro de nós. A possibilidade de estudar a maneira como sentimos emoções, aprendemos e como o nosso cérebro ainda assim consegue ser imprevisível, desperta-me interesse nas neurociências. Ainda não tenho a certeza do que quero, mas isto é algo que me dá prazer em aprender e que desperta a minha curiosidade.”

Escola Secundária de Loulé – 12º ano ES, Ciências e Tecnologias

Clube das Ciências da Terra e do Espaço (desde 2019);
Olimpíadas Portuguesas da Geologia; Olimpíadas Portuguesas da Biologia;
Concurso Internacional Challenge EduMed Saison II, promovido
pela equipa do serviço de educação da UMR Géoazur
(Université Côte d'Azur, CNRS, IRD, Observatoire de la Côte d'Azur – França).



Catarina Marino

08-05-2004

“Apesar do fascínio que toda e qualquer área científica me desperta, sou sem dúvida adepta da proeminência da Biologia. De facto, não existe elemento ou ação natural que não me deslumbre: privilegio a minuciosa interdependência exibida entre as inúmeras células, tecidos, órgãos e sistemas de cada organismo. No entanto, é o carácter evolutivo da ciência que constitui o objeto de maior atração e argumento de maior relevância na minha preferência pela área da Medicina. ,,

Escola Secundária Daniel Sampaio, Sobreda – 12º ano ES, Ciências e Tecnologias

•
Canguru Matemático;
Concurso Erasmus + Scientificy;
Projeto DAC: “Aprender a cozinhar como cientistas”.



Eva Santos

05-04-2004

“Desde pequena que a minha motivação para escolher a área da Biologia foi a curiosidade para saber mais e mais sobre ela, perceber como todos os fenómenos complexos que operam nos seres vivos funcionam de forma tão harmoniosa. O interesse por aprender os pormenores químicos e biológicos por detrás do corpo humano leva-me a querer continuar a estudar esta área, de modo a responder a todos os ‘Porquê?’ e ‘Como?’ que tenho vindo a colocar a todos desde o jardim de infância. ”

Escola Secundária Daniel Sampaio, Sobreda – 12º ano ES, Ciências e Tecnologias

•
Olimpíadas da Química;
Olimpíadas da Biologia;
Canguru Matemático.



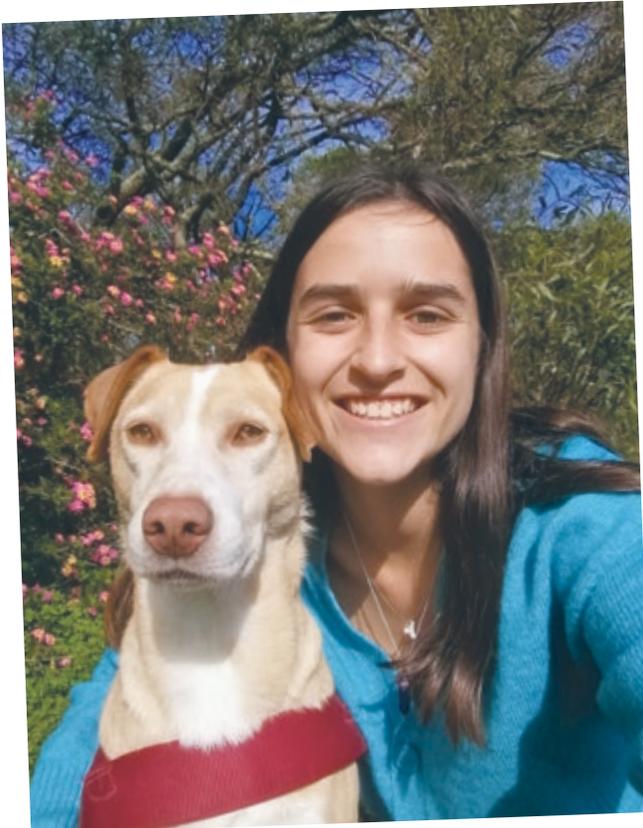
Marta Vasconcelos

28-10-2004

*“O universo começou com um Big Bang’
terá sido o meu primeiro contacto com a Física,
no primeiro ciclo. Assim explodiu a minha própria
singularidade, como menina curiosa que adora
fazer perguntas acerca do universo. A Física é
uma grande paixão que tenho. Quando crescer,
quero ser engenheira. Digo isto porque
a Engenharia é a disciplina que me permitiria
concretizar os meus sonhos teóricos em
realidades palpáveis. Adoraria criar algo
que possa fazer a diferença no mundo. ”*

Escola Secundária Daniel Sampaio, Sobreda – 12º ano ES, Ciências e Tecnologias

Olimpíadas da Matemática; Canguru Matemático;
Escola de Verão de Astronomia (2020);
QubitxQubit Introduction to Quantum Computing (2021/2022).



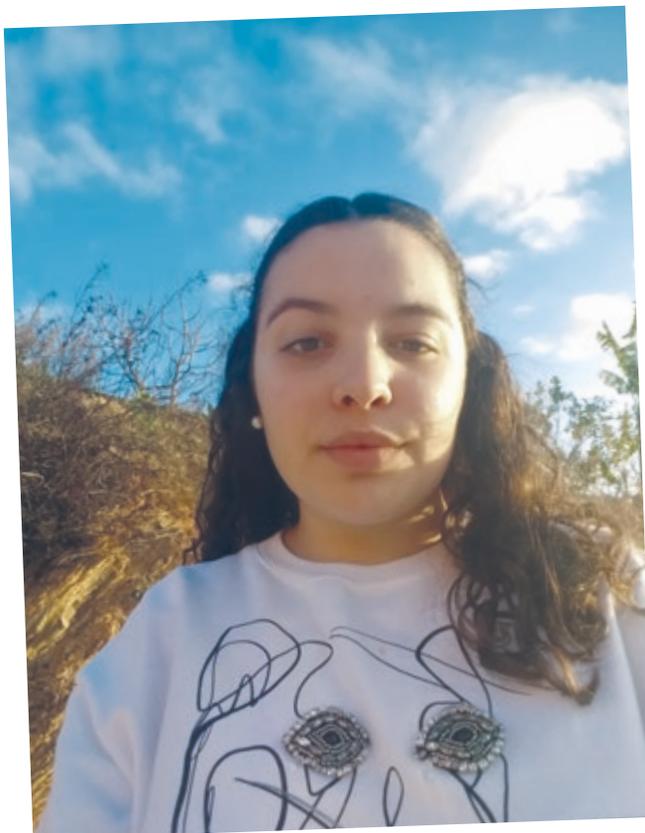
Núria Rubio

19-10-2004

“Desde pequena que sempre adorei animais. Era capaz de passar horas parada à espera que um animal viesse ter comigo. Passaram os anos e essa paixão continua. Então decidi começar a fazer voluntariado num canil: ajudar lá é a melhor parte da semana! Mas não é só a paixão pelos animais que me faz querer seguir Medicina Veterinária. É o facto de ver um animal em sofrimento e não poder ajudar, porque não tenho os conhecimentos para tal, que faz com que não me veja a estudar outra coisa. ,”

Escola Secundária Daniel Sampaio, Sobreda – 12º ano ES, Ciências e Tecnologias

Olimpíadas da Biologia;
Erasmus.



Sofia Viegas

06-01-2004

“Decidi escolher a área de Ciências e Tecnologias porque entre as opções era a que mais se adequa à carreira que pretendo seguir. Eu quero ser médica legista. Sempre soube que queria ter uma profissão ligada à saúde, porque uma das coisas que mais me realiza é ajudar os outros. Mas, ao mesmo tempo, queria algo diferente, por isso, surgiu a ideia da Medicina Legal, sendo algo que me fascinou. „



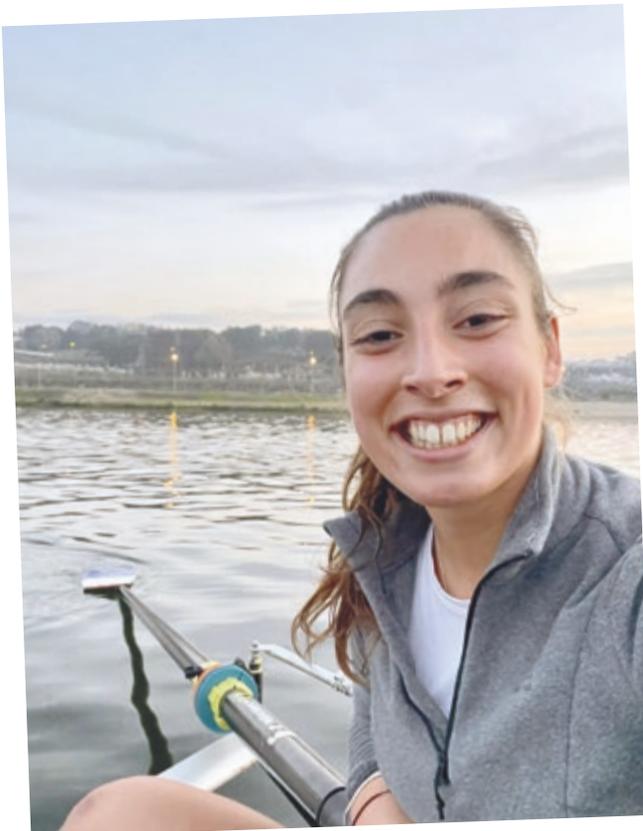
Inês Santos

04-12-2004

“Desde pequena sempre fui uma criança interessada pelo mundo ao meu redor. Assim, os primeiros passos que dei ao longo do meu percurso académico foram cruciais no cultivo da minha paixão pela ciência, tendo sido fortemente incentivados pelos professores que me guiaram ao longo dessa jornada. Com o passar do tempo, esta área tornou-se num ponto de referência, conforto e diversão, pelo que nunca tive dúvidas que o curso de Ciências e Tecnologias seria o mais indicado para mim.”

Escola Secundária José Estêvão, Aveiro – 12º ano ES, Científico-Humanístico

Olimpíadas da Química;
Campo de Férias de Química da Universidade de Aveiro.



Beatriz Varela

03-12-2003

“Cresci a ouvir falar de ciência e em ser cientista, o que fez com que desde nova soubesse qual seria o meu futuro. O interesse e a curiosidade pelo cérebro - a forma como funciona e como comunica com todo o nosso corpo tão rapidamente - foi crescendo ao longo dos anos, até me trazer ao curso de Bioengenharia, que irá ajudar a satisfazer algumas das minhas curiosidades, criar muitas outras questões, e certamente me dará a oportunidade de ser uma grande mulher na ciência. „

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- Licenciatura em Bioengenharia

•
Olimpíadas da Matemática;
Projetos desenvolvidos pelo Clube Ciência Viva na Escola, no âmbito da Biologia;
Projeto Jovens como promotores de saúde - IPO Porto (2017).



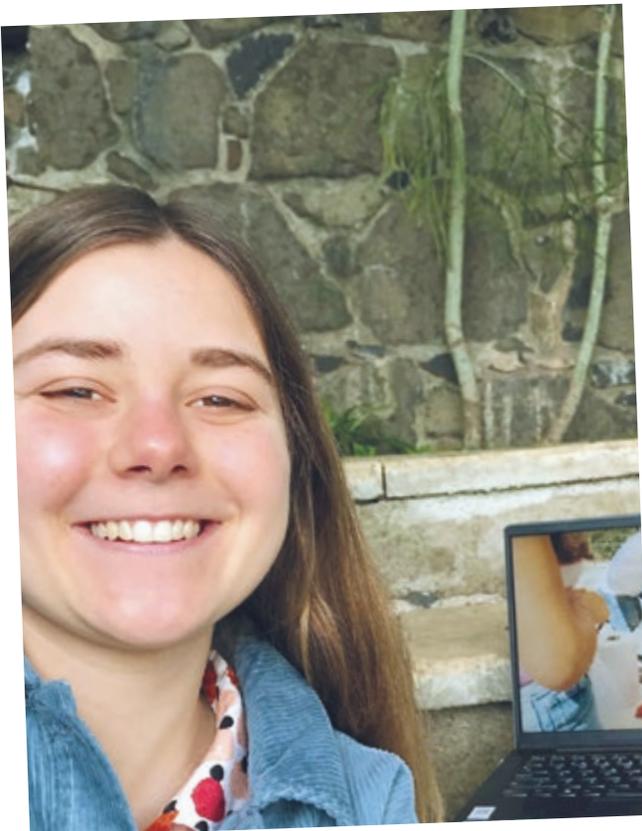
Francisca Lourenço

29-09-2003

“Desde pequena que tenho a particularidade de ser bastante curiosa. Sempre quis saber como é que tudo o que me rodeava funcionava e a verdade é que, à medida que fui crescendo, percebi que a ciência era quem dava as respostas a imensas perguntas que tinha. Com o passar dos anos, esta ideia de seguir uma carreira científica só pareceu fazer cada vez mais sentido e, com o apoio da família, a minha decisão de prosseguir este caminho foi facilmente tomada.”

Faculdade de Farmácia Universidade de Lisboa
– Licenciatura em Ciências Farmacêuticas

•
Campeonato Nacional de Robótica,
RoboCup, Ciência na Escola | Fundação Ilídio Pinho.



Caetana Costa

27-04-2003

“Desde que me lembro que sou apaixonada pela ciência. Diria que grande parte de tal paixão se deve à Física, onde fui tendo o privilégio de estudar o passado, o presente e o futuro simultaneamente. Foi através da Física que, ao longo dos anos, experienciei a alegria que é compreender o mundo e as coisas que nos rodeiam. Para além disso, ensinou-me a lidar com a frustração derivada da consciência da minha pequenez neste mundo de tanto conhecimento e talento. Finalmente, passado tantos anos, procuro agora preparar-me para dar o meu contributo na área de Engenharia Aeroespacial, onde espero continuar a gozar a mesma paixão. ,”

Instituto Superior Técnico – Engenharia Mecânica

CanSat (2021); Curso de Verão Introdução aos autómatos programáveis (Universidade do Algarve, 2016); Curso de Programação e Videojogos (Restart, 2015, onde desenvolvi um videojogo por completo).



Frederica Cardoso

17-04-2003

“O meu interesse e fascínio pelas ciências remonta à minha infância, quando troquei os desenhos animados pela National Geographic, que sempre me pareceu uma melhor e mais interessante forma de passar as minhas tardes. Até hoje, e com variadíssimos interesses pelo caminho, a ciência arranhou sempre uma forma de permanecer comigo e após três anos de secundário cheguei à conclusão que Bioquímica era a melhor forma de explorar as áreas científicas que me interessavam, desde a Astronomia à Patologia. „

Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade NOVA de Lisboa
– Licenciatura em Bioquímica

•
Olimpíadas da Biologia e da Matemática;
Café de Ciência sobre a Edição de Genes (organização e moderação do debate);
Concurso Meninas na Ciência powered by Barbie (finalista);
Escola de Matemática de Verão da Universidade Nova de Lisboa.



Inês Figueira

18-10-2002

“Uma das coisas que mais gosto de fazer é viajar e sempre fiquei encantada com os aviões no aeroporto. Queria saber como é que eles voavam, porque colocar toneladas no ar não me parecia uma tarefa fácil! E foi esta vontade de conhecer mais a aviação e as tecnologias avançadas que se encontram em vários tipos de veículos que fez com que eu escolhesse Engenharia Aeroespacial. Para além disto, a possibilidade de poder trabalhar em inúmeros setores faz com que esta área seja bastante apelativa.”

Instituto Superior Técnico – Engenharia Aeroespacial

Olimpíadas de Química, Olimpíadas de Física,
Engenheiras por um dia, CanSat,
Concurso Fundação Ilídio Pinho.



Inês Almeida

09-08-2003

“A escolha de uma área ligada à ciência foi óbvia e intuitiva. A abrangência, a multidisciplinaridade e o espírito da procura do inexistente, transformam a ciência em algo desafiante, aliciante e viciante. A opção pela área das Ciências Biomédicas não me limita, mas permite-me explorar outras áreas que me fascinam e às quais posso continuar a dar o meu contributo.”

Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Porto – Mestrado Integrado em Medicina

Curso avançado do Instituto de Educação e Cidadania
– Biomedicina: Mitocôndria e Doenças;
Olimpíadas de Química e de Biologia;
Competições Nacionais de Ciências-PmatE.



Inês Rei

25-02-2001

“Desde os oito anos que participo em diversos eventos ligados à área das ciências. Todos eles despertaram a minha curiosidade por tecnologias e por explorar as minhas competências, desafiando-me a encontrar as melhores soluções para os meus projetos. A curiosidade pelo saber fazer e pelas técnicas de craft levaram-me a optar por uma licenciatura em Design Industrial. Este curso motiva-me a unir os meus conhecimentos de robótica com a tecnologia e sustentabilidade, explorando diversos processos de transformação de materiais. „

Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha
– Licenciatura em Design Industrial

Festival Nacional de Robótica (de 2012 a 2019);
RoboCup (de 2012 a 2016 e 2019).



Isabel Avillez

30-11-2003

“O inerente deslumbramento e fascínio humano por tudo, tangível ou não, é o que nos move em direção à felicidade e interpessoalidade, assim como permite a nossa evolução. Desde cedo que os mistérios do universo me chamam a atenção, pelo que estou atualmente na licenciatura de Física para especializar-me no ramo de Astrofísica. Contudo, as letras também sempre me foram muito queridas, de modo a que também planeio instruir-me nesta faculdade. As estrelas formam os corpos, as letras formam as mentes. „

Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra – Licenciatura em Física

Cursos de Astronomia (Instituto de Astronomia e Ciências do Espaço); European Space Design Competition 2021 (campeã) e outros concursos da Space Science & Engineering Foundation; Concurso Nacional para Jovens Cientistas e Mostra Nacional de Ciência, com qualificação para o Fórum Internacional Step Into the Future de Moscovo (2022). Membro da TIN TIM, da Ciência Viva; Membro da Secção de Astronomia, Astrofísica e Aeronáutica e da Secção de Informática da Associação Académica de Coimbra.



Joana Barbosa

10-10-2003

“Entender como o corpo humano trabalha e porque parece tão perfeito aos nossos olhos são perguntas que me intrigam desde pequena. A química da vida surge assim como um dos meus interesses. Seja no desenvolvimento de futuros projetos, seja atuando na investigação, a ideia de um dia poder fazer a diferença nesta área é algo que me fascina. A ciência é, então, a casa onde aspiro desenvolver as minhas competências e na qual o desafio de contribuir para um mundo melhor será sempre o objetivo. „

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto – Licenciatura em Bioquímica

Projetos desenvolvidos pelo LABi9, Clube Ciência Viva na Escola de Gondomar; Estágio Ciência Viva no Laboratório (ISEP), Olimpíadas da Matemática; CanSat Portugal; Estágio no CEIIA; Concurso Apps4good.



Joana Ferreira

19-05-2000

“No secundário cruzei-me com uma professora apaixonada pela investigação, que acabou por me envolver num projeto. No final do 12º ano, teria de saber qual o curso a seguir. Percebi que queria um futuro onde pudesse envolver a saúde e a investigação, descobrindo assim o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas. Atualmente pretendo acabar o curso e seguir para doutoramento, onde quero dar continuidade à minha paixão pela investigação focando-me em problemas de saúde ainda por resolver.”

Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior
– Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

•
Olimpíadas de Química;
Olimpíadas de Matemática;
Concurso de Jovens Cientistas 2018



Joana Cardoso

23-03-2003

“Desde sempre que tenho interesses diversos e abrangentes, o que tornou a minha decisão sobre a escolha da área de estudo bem complicada. Felizmente, acabei por optar pela área científica. E digo felizmente porque é uma área que me preenche e que me desafia dia após dia. Escolhi o curso de Engenharia Biológica por me permitir desenvolver projetos de melhoria da qualidade de vida das gerações futuras, tanto no ramo da saúde como no ambiental. Como gosto de desafios, sinto que estou a viver um!,,

Instituto Superior Técnico – Licenciatura em Engenharia Biológica

Projetos desenvolvidos pelo Clube Ciência Viva da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves; 29.º Concurso Nacional para Jovens Cientistas e 15.ª Mostra Nacional de Ciência (4º prémio e apuramento para participação na Semana Internacional de Investigação sobre a Vida Selvagem na Suíça, 2022); Organização da Greve Climática Estudantil de Odemira (2020-2021).



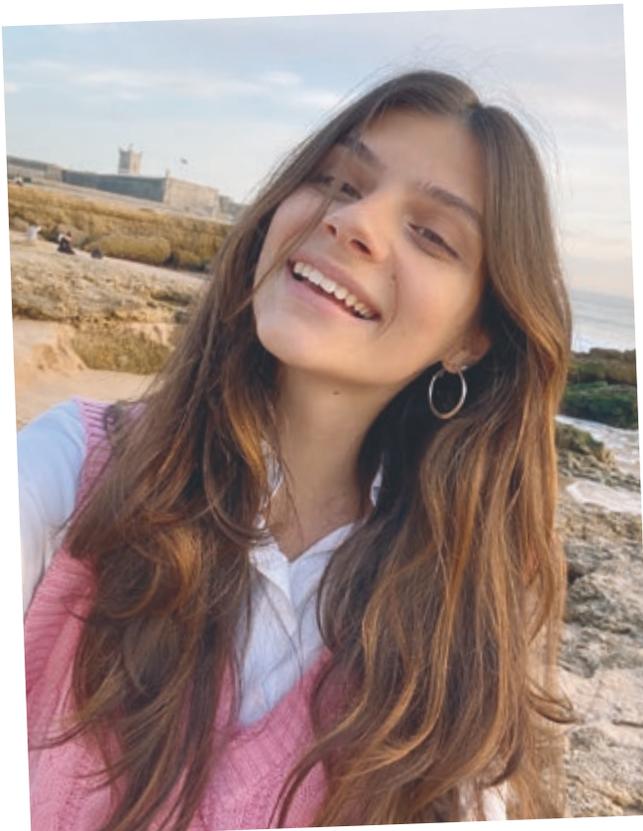
Lara Alves

05-11-2002

“Desde pequena sempre fui uma apaixonada pelo Espaço e sempre sonhei em fazer a diferença, contribuir para a inovação. Mais recentemente, durante o ensino secundário, participei na competição CanSat, um projeto da ESA que me deu uma noção mais clara de tudo o que uma missão real envolve. Este projeto reforçou a minha paixão pelo Espaço e pela engenharia e foi o que mais me motivou a seguir esta área científica. ”

Imperial College London – Licenciatura em Engenharia Mecânica

•
Competição CanSat (Leader da equipa campeã em 2018);
European CanSat Competition (2º lugar em 2018)



Maria Simões

15-08-2002

“Para mim era importante seguir uma carreira dentro da minha zona de conforto, nomeadamente as ciências exatas e naturais, mas que também me permitisse dar largas à imaginação e abraçar o processo criativo. Desta forma, Engenharia tornou-se uma escolha óbvia pois conjuga plenamente estas duas vertentes. Optei por seguir Biomedicina devido às suas importantes aplicações na melhoria da qualidade de vida da população, e pela ambição de tornar alguns cuidados de saúde mais acessíveis aos cidadãos.,”

Instituto Superior Técnico – Licenciatura em Engenharia Biomédica

Projetos desenvolvidos pelo Clube Ciência Viva da Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras; Olimpíadas da Física; A Beamline for Schools CERN 2020 (LIP); Afterschool by TreeTree; Estágios de Verão LIP (2021).



Maria Eduarda Caldeira

22-06-2001

“Escolhi estudar ciência porque nos permite compreender melhor a lógica por detrás do mundo em que vivemos. Enveredar pelo caminho da engenharia levou-me a abordar a ciência de forma prática e a construir bases académicas fortes nas áreas que mais me fascinam: Matemática, Física e programação. Optei por estudar Bioengenharia por ser uma área extremamente abrangente e em grande crescimento tecnológico, abrindo assim a possibilidade de seguir um percurso ligado à investigação. ”

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto – Licenciatura em Bioengenharia

•
Olimpíadas Portuguesas de Matemática; Olimpíadas de Física e Olimpíadas Ibero-Americanas de Física, El Salvador 2019 (medalha de bronze);
BEST Science and Technology Challenge;
Estágio extracurricular ‘Prototype Design Heart Rate Variability Analysis in the Assessment of New Therapeutic Options in Experimental Pulmonary Hypertension’;
Projeto Smart Bed Kit – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto .



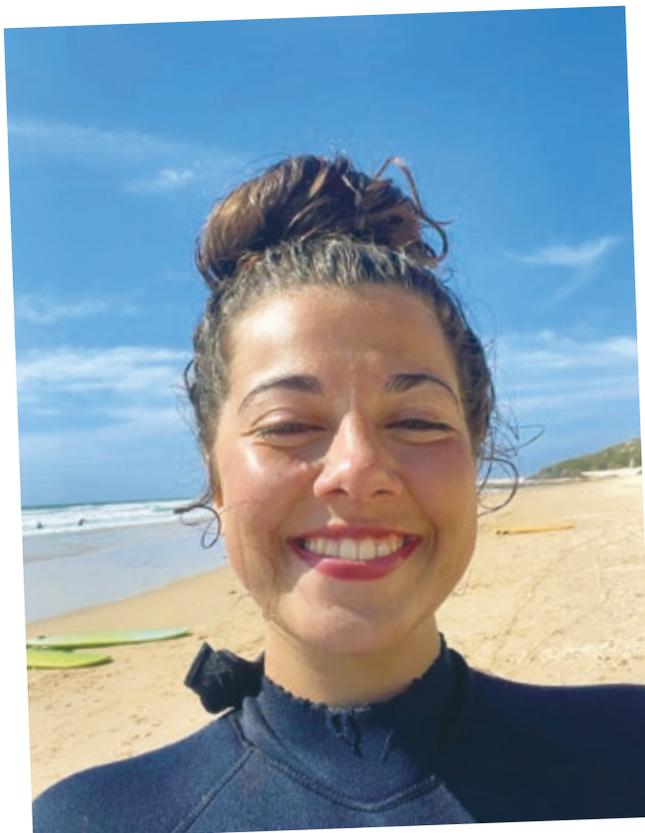
Maria Gil

05-06-2002

“Desde pequena que demonstrei gostar mais de ciência do que das outras áreas. Desde então, as minhas escolhas académicas foram sempre voltadas para essa área e, também, a minha curiosidade. Durante o ensino secundário comecei a ler livros relacionados com Física, que me fizeram querer ainda mais seguir uma carreira na engenharia. Sempre foi a minha área de interesse e onde me encontrava a estudar com mais vontade. Nunca sequer me imaginei a seguir uma carreira numa área diferente.”

Instituto Superior Técnico – Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica

•
Olimpíadas da Química Mais;
MasterClass Internacional Hands on Particle Physics;
CanSat Portugal 2021 (Prémio de equipa mais profissional).



Maria Luísa Nobre

13-08-2003

“As ciências sociais sempre foram uma área que me suscitou muito interesse e entusiasmo. A minha caminhada para me aperceber disso não foi simples nem linear, contudo, agora tudo é claro. Escolhi de forma segura Psicologia como curso universitário porque o ser humano e a sua essência encantam-me. O ser humano é algo tão complexo, diverso, único e especial que poder estudá-lo é algo extremamente interessante e que me deixa verdadeiramente apaixonada.”

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
– Licenciatura em Psicologia

29.º Concurso Jovens Cientistas (2021).



Mariana Encarnação

30-04-2001

“Desde muito cedo tive curiosidade em compreender o mundo. A partir daí nasceu em mim um interesse no universo que era alimentado pelas infinitas perguntas que fazia aos meus pais, nem sempre obtendo sucesso nas respostas. Na escola fui motivada pelo meu professor de Física a participar em atividades sobre o Espaço. Quando percebi que o que me rodeia se explica pela Matemática, decidi seguir Física. Todo o desconhecido levou-me a não querer sair da idade dos porquês e a apaixonar-me por Astronomia. ,,

Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra
– Licenciatura em Física com Menor em Ciências do Espaço

Estágio Ciência Viva no Laboratório no CAUP; AstroCamp;
Moon Camp Challenge, ESA; Projeto Erasmus+ Union of Solar System via Geogebra;
Competição EUROCC (European Rocketry Challenge). Membro da SAC (Secção de Astronomia, Astrofísica e Astronáutica da Associação Académica de Coimbra).



Mariana Barrosinho

23-11-2000

“Sempre tive muito interesse pela área da ciência devido a descobertas inovadoras que não tinha noção de serem concretizáveis. Considero-me uma pessoa de desafios e por isso motiva-me pensar que, num futuro próximo, poderei ser eu a ajudar a fazer descobertas muito importantes para a nossa sociedade. Para além disso, a ciência é uma área em contínua e rápida evolução, obrigando a uma constante adaptação, e sempre com novos desafios, o que me dá uma motivação extra para continuar o meu estudo e trabalho nesta área.”

NOVA School of Science and Technology
– Licenciatura em Engenharia de Micro e Nanotecnologias

Colaboradora no Núcleo de Nanotecnologia (NaNu);
NOVA Young Talent Awards (1º prémio em 2020/2021).



Marta Domingues

28-11-2003

“Como aluna de ciências e tecnologias no secundário, gostava um pouco de tudo o que fosse relacionado com as ciências: Química, Biologia, Geologia... Acabei por escolher Física devido à influência dos professores, através de projetos e trabalhos que me despertaram cada vez mais a curiosidade por esta disciplina. ”

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto – Licenciatura em Física

•
Olimpíadas de Matemática;
Projeto Metamorfoses em 2020/2021;
Masterclasses de Física de Partículas, LIP, 2020/2021.



Marta Gonçalves

18-07-2003

“Ao longo da minha vida, sempre gostei de desafios e de entender o que me rodeava, pelo que achei as diversas áreas da ciência fascinantes. Entre estas, a Matemática foi a área em que mais me destaquei e à qual me dediquei, acabando por ganhar alguns prémios. Este ano letivo, ao ingressar no ensino superior, optei por um novo desafio, desta vez na área da Informática, que também põe à prova o meu raciocínio, e estou a gostar imenso.”

Universidade do Minho – Licenciatura em Engenharia Informática

Olimpíadas Nacionais de Matemática, Física e Química,
Olimpíadas Internacionais de Matemática.



Raquel Figueiredo

15-10-2003

“A área das ciências sempre me despertou muito interesse, desde pequena. Quando tive o primeiro contacto com a disciplina de Físico-Química, tornou-se imediatamente na minha preferida e desde sempre que sonho trabalhar neste ramo, agora mais especificamente em Física. Espero um dia marcar a diferença e de alguma forma auxiliar a comunidade científica no seu avanço. ,,”

Universidade de Coimbra – Licenciatura em Física

•
Olimpíadas da Química;
Participação em Estágios Ciência Viva no Laboratório.



Rita Matos

26-09-2002

“A curiosidade de compreender o que me rodeia fez com que me apaixonasse desde cedo pela ciência. A ciência permite a inovação, quebrando as barreiras do impossível. Como poderia escolher entre a minha paixão pela Biologia e a Genética, pelos desafios que a área da saúde apresenta e o meu fascínio pelas tecnologias, como a programação e a eletrónica? Assim, quando descobri a Engenharia Biomédica soube que era o caminho certo para alcançar o meu sonho. ,,

Universidade de Aveiro – Licenciatura em Engenharia Biomédica

Concurso Europeu Jovens Cientistas e Mostra Nacional de Ciência 2020 (3º prémio);
32nd European Union Contest for Young Scientists (EUCYS 2021);
The International Forum for Scientific Youth – Step into the Future, Russia
(3º prémio em 2021); Prémio Fundação Ilídio Pinho (1º prémio em 2016/2017);
Tec2Med | Technology and Innovation in Medicine (Menção Honrosa em 2021).



Tânia Matias

04-06-2002

“Desde pequena que o mundo da aviação me fascina. Adorava entrar num avião e espreitar aquele pequeno grande lugar onde centenas de botões permitiam transportar centenas de quilogramas pelo mundo inteiro em apenas algumas horas. Para além disso, sempre quis saber o porquê de alguns animais voarem e outros não ou o porquê de escorregarmos no gelo. Conforme fui crescendo, esta paixão foi-se acentuando, pelo que escolhi enveredar pela área das ciências no ensino secundário. ”

Instituto Superior Técnico – Licenciatura em Engenharia Aeroespacial

•
CanSat;
European Statistics Competition.



Ana Oliveira

02-04-1997

“O meu interesse pela ciência começou em pequena. Quando nos perguntavam na escola o que queríamos ser quando fossemos grandes, sempre respondi que gostaria de fazer ciência. Desde essa altura sabia que queria ser bióloga, um desejo que se cumpriu. O meu interesse pela Oncologia surgiu mais tarde, quando algumas pessoas da minha família foram diagnosticadas com cancro. Desde então, decidi que queria focar-me no estudo desta doença e tentar ajudar todos aqueles que sofrem diariamente com ela. „

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
– Mestrado em Medicina e Oncologia Molecular

iMed Conference 13.0 - Innovate Competition
(Prémio de Comunicação Oral em Investigação Translacional em 2021),
IJUP - Encontro de Investigação Jovem da Universidade do Porto (2021).



Ana Sofia Guerreiro

04-10-2000

“Desde pequena que adoro pensar e aprender, resolver quebra-cabeças, enigmas e puzzles. A Matemática sempre foi o ramo que mais me fascinou, e cedo comecei a participar em competições, que me fizeram gostar ainda mais. Acabei por escolher a licenciatura em Matemática Aplicada e Computação, por esse motivo. A área de Ciência de Dados despertou-me interesse no mestrado, por me permitir aplicar os meus conhecimentos anteriores e pensar em problemas atuais.,”

Instituto Superior Técnico – Mestrado em Engenharia e Ciência de Dados

Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática,
Olimpíadas Portuguesas de Matemática, Olimpíadas Paulistas de Matemática,
Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática Universitária.



Beatriz Pereira

19-05-1999

“Desde cedo que tive enorme curiosidade em conhecer a origem e história de tudo o que me rodeia, sempre ansiosa por desvendar o porquê de todas as coisas, cores ou tradições. Daqui evoluiu um fascínio pelo sentimento de ser tão pequenina em relação a um universo infinito, grande e desconhecido, que só a ciência podia aproximar. Eis que surge a engenharia como o caminho a seguir. Iniciei os estudos em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, uma vez que me permitia ter uma formação abrangente em vários ramos, alguns que são hoje muito atuais como a Inteligência Artificial, percebendo rapidamente que seria possível aplicá-los a uma área muito específica e acarinhada pela minha alma: a exploração espacial. ”

Instituto Superior Técnico – Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

European Rocketry Challenge (EuRoC).



Carmen Fonseca

11-08-2000

“Em pequena adorava desenhar invenções malucas e esse bichinho manteve-se comigo à medida que fui crescendo. Mais tarde, surgiu-me a paixão pela Astrofísica e procurei aprender cada vez mais acerca desta área. Isto levou-me a descobrir livestreams de lançamentos de foguetões, como os da SpaceX, e tive a certeza de que Engenharia Aeroespacial era o meu caminho. Na faculdade, decidi juntar-me ao RED e hoje lidero a equipa de Estruturas e Aerodinâmica! Sonho em ter uma carreira a construir foguetões.”

Instituto Superior Técnico – Mestrado em Engenharia Aeroespacial

European Rocketry Challenge (EuRoc);
RED - Rocket Experiment Division (Aerotéc - IST).



Catarina Dias

03-08-2000

“A área da Química Inorgânica e dos Materiais sempre me fascinou, desde a minha primeira aula teórica. No entanto, foi a experiência no laboratório e a dinâmica experimental que me fizeram ficar e solidificaram a minha paixão por estas áreas. Sem dúvida, estar no laboratório ainda é a melhor parte do meu dia, e aquilo que me faz gostar cada vez mais de Química. Assim, é com muito carinho que espero que a ciência e a Química continuem a ser uma parte fulcral da minha vida. ,,

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto – Mestrado em Química

26º Concurso Jovens Cientistas e 12ª Mostra Nacional de Ciência;
Concurso Nacional Feira de Ciências; Hands-on Science e 15th International Conference on Hands-on Science; Projeto de Licenciatura Application of catalytic membranes in the removal of environmental pollutants in fuels, desenvolvido na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; Projeto Verão com Ciência do LAQV (Laboratório Associado para a Química Verde/REQUIMTE; Membro do NEQUP (Núcleo de Estudantes de Química da Universidade do Porto)



Filipa Mendonça

10-10-1995

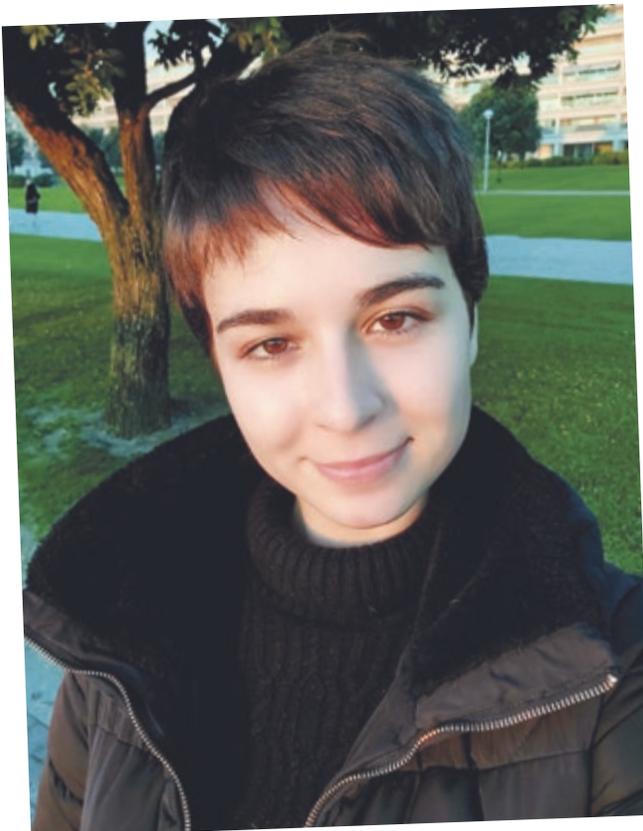
“Ser cientista é não ter medo de desafios e eu sou uma bioquímica que se apaixonou pela programação! A Bioinformática é o primeiro passo de uma investigação, pois faz uma filtragem das hipóteses iniciais a serem testadas. Escolhi formar-me nesta área quando notei que é um trabalho essencial para responder a questões científicas de forma ágil e para facilitar o trabalho de laboratório com a nossa contribuição. O resultado desta colaboração é uma ciência mais rápida, precisa e eficiente.”

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto – Mestrado em Bioinformática

Projetos desenvolvidos pela Ciência Viva na Escola em 2013/2014

– Escola Secundária Garcia de Orta;

IJUP - Encontro de Investigação Jovem da Universidade do Porto (2020 e 2021).



Francisca Martins

02-03-1999

“Não me lembro de uma altura da minha vida em que não tenha tido curiosidade em saber mais, em aprender, o que significa que fazer parte de uma área em que continuamente aparecem novas perguntas e novas respostas todos os dias, e em que o nosso conhecimento do mundo pode mudar radicalmente de um dia para o outro, foi uma decisão óbvia. A ideia de fazer parte da procura de conhecimento é suficiente para me incentivar a participar cada vez mais nas diversas áreas da ciência.,”

Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - Universidade do Porto
– Mestrado Integrado em Medicina

7ª feira de Ciências Hands-On Science (1º lugar em 2017);
25º Concurso Jovens Cientistas e Investigadores e 11ª Mostra Nacional de Ciência (2º lugar em 2017); 29th European Union Contest for Young Scientists (2017) e Intel ISEF 2018 (2º lugar); Live Chat with Commissioner Moedas no International Day of Women and Girls in Science, Comissão Europeia (2019). Autora de cinco publicações sobre a resiliência e transformação europeia pós COVID e membro do grupo de especialistas ESIR; Ciência e Cultura Científica no futuro da Europa (Porto, 2021).



Inês Ribeiro

02-08-1997

“Desde pequena que me fascinavam as tecnologias, máquinas que funcionam sozinhas, que fazem simples tarefas, capazes de resolver problemas e facilitar trabalhos. Começando por construir com Lego, desmontar e montar brinquedos e mais tarde pequenos eletrodomésticos, o fascínio pelo automático foi crescendo. Até que descobri a programação, e surgiu todo um novo caminho de possibilidades e ideias. O conhecimento aumenta, sempre com um objetivo: aprender a cada passo e evoluir para ser capaz de criar algo que possa ajudar e melhorar o dia-a-dia de todos e de cada um.,”

Universidade do Minho
– Mestrado em Engenharia Eletrónica Industrial e de Computadores

RoboParty; Festival Nacional de Robótica FNR;
RoboCup; FLL – First Lego League.



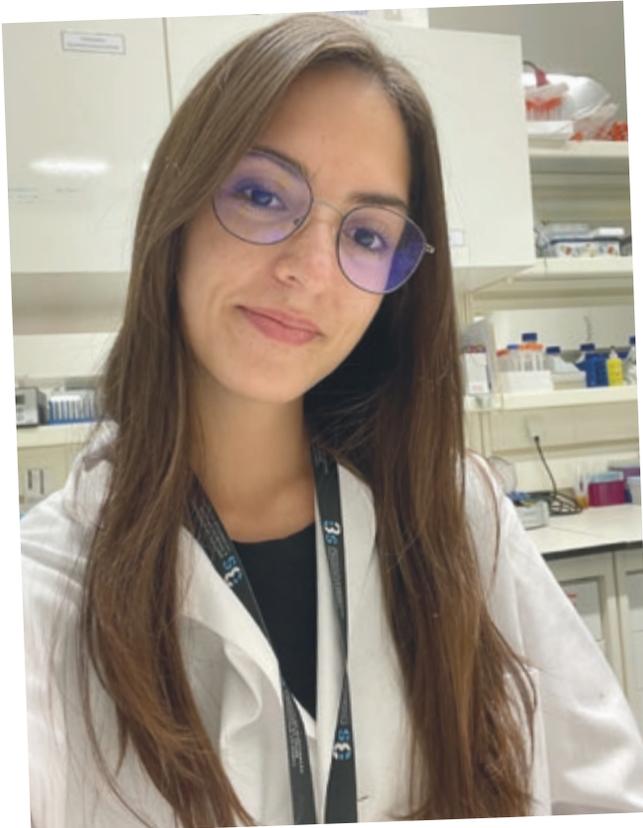
Inês Guimarães

14-05-1995

“Quando andava no 7º ano, tive um professor de Matemática que me motivou a estudar mais e também comecei a participar seriamente nas Olimpíadas de Matemática. Sempre me fascinou o facto de a Matemática ser uma ciência exata e rigorosa. Todos os teoremas que são demonstrados são válidos para sempre, ao contrário do que acontece noutras áreas científicas, e isso dá-me segurança e conforto. ,”

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto – Mestrado em Matemática

Olimpíadas Portuguesas de Matemática, de Física e de Química,
Olimpíada Paulista de Matemática,
Competições Nacionais de Ciências em Rede – PmatE



Jéssica Silva

07-08-1999

“Desde criança que sempre fui curiosa e questionava tudo. Na escola tive uma professora que me cativou com a sua forma de ensinar, tornando a ciência uma paixão também minha.

Durante a licenciatura comecei a estar em contacto com o mundo da investigação e a ambicionar contribuir para a progressão do conhecimento e por um amanhã mais próspero. Atualmente realizo a minha tese de mestrado em neurociências e sinto-me feliz em iniciar a minha carreira. ,,

Universidade de Aveiro – Mestrado em Biomedicina Molecular

Estágios Ciência Viva no Laboratório na Universidade da Madeira;
Colaboração na organização de um festival de comunicação de ciência em Aveiro.
Jornadas de Biomedicina;



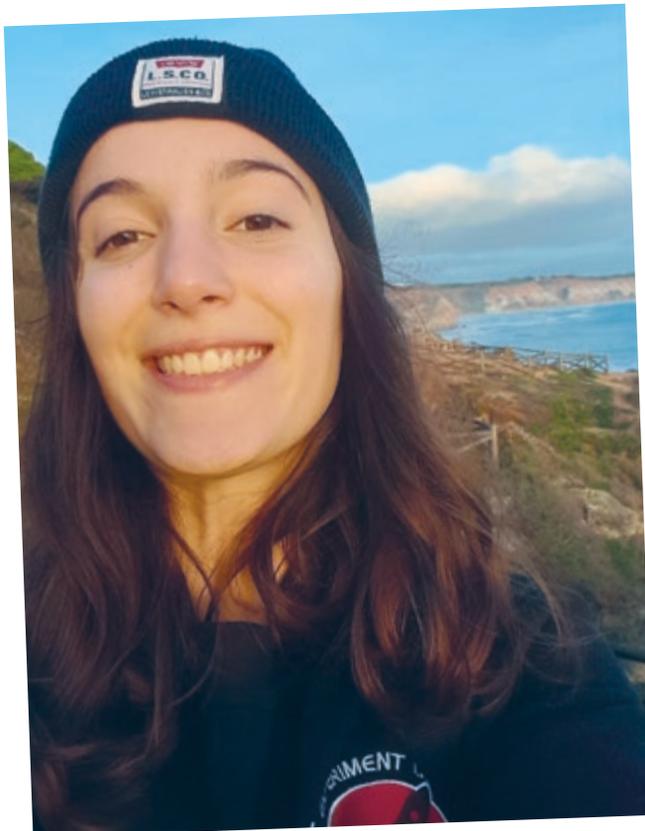
Laura Cullen

04-11-2000

“Ao longo destes anos a frequentar o curso de Engenharia Química, fui-me apercebendo de um gosto especial pelo trabalho laboratorial, especialmente aquele que envolve o estudo dos fenómenos de transferência em unidades processuais. Assim, no futuro, espero conseguir aplicar os conhecimentos adquiridos nestas áreas no aperfeiçoamento e otimização de processos, quer a nível académico ou a nível industrial, tendo sempre em conta os conceitos inerentes à Engenharia Verde.”

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto – Mestrado em Engenharia Química

8ª Feira de Ciências Hands-on Science; 15th International Conference Hands-on Science; Concurso FCT NOVA Challenge. Vencedora do Concurso InProHealth – Health Innovation Programme 2021 (Associação de Estudantes de Medicina da Universidade do Porto); Participação na conferência What Else da AEFMUP, no Pitch BootCamp, organizado pela Spark Agency (2021), e no EIT Health Summit 2022.



Leonor Jesus

10-11-2000

“Desde pequena que floresceu em mim a curiosidade de saber como as coisas funcionam. Em especial, o que está para lá do visível e palpável. Há qualquer coisa de mágico nesta ideia de lançar um foguetão para lá do céu... Em parte, foi essa a razão que me motivou a enveredar pelo ramo da Engenharia Aeroespacial e ingressar no projeto RED. Para saciar a minha sede de saber cada vez mais, decidi complementar a minha especialização em Aeronaves com um Minor em Design Thinking.”

Instituto Superior Técnico – Mestrado em Engenharia Aeroespacial

FCT NOVA Challenge; EuRoC - European Rocketry Challenge 2021.
Membro do Rocket Experiment Division - Aerotéc;
IST Management Challenge (apuramento para a Fase Nacional).



Maria Madrugo

15-01-2001

“Desde pequena que gosto muito de Matemática. O que começou como a minha disciplina preferida na escola ganhou muito relevo quando comecei a participar em Olimpíadas e no Delfos. A satisfação de resolver problemas, aprender coisas novas e discutir Matemática com pessoas que partilhavam o meu gosto, levou-me a estudar esta ciência na universidade, onde tenho tido a oportunidade de aprender Matemática pura. Todas estas experiências foram comprovando o que já sabia: quero fazer e partilhar Matemática!,,

Instituto Superior Técnico – Mestrado em Matemática Aplicada e Computação

Olimpíadas de Matemática (Portuguesas, da CPLP, Ibero-Americanas, Internacionais),
Projeto Delfos, Projeto Quark, Olimpíadas de Informática
(Nacionais e Competição Ibero-Americana de Informática e Computação);
HAC, Afterschool, Academia de Verão da TreeTree2.



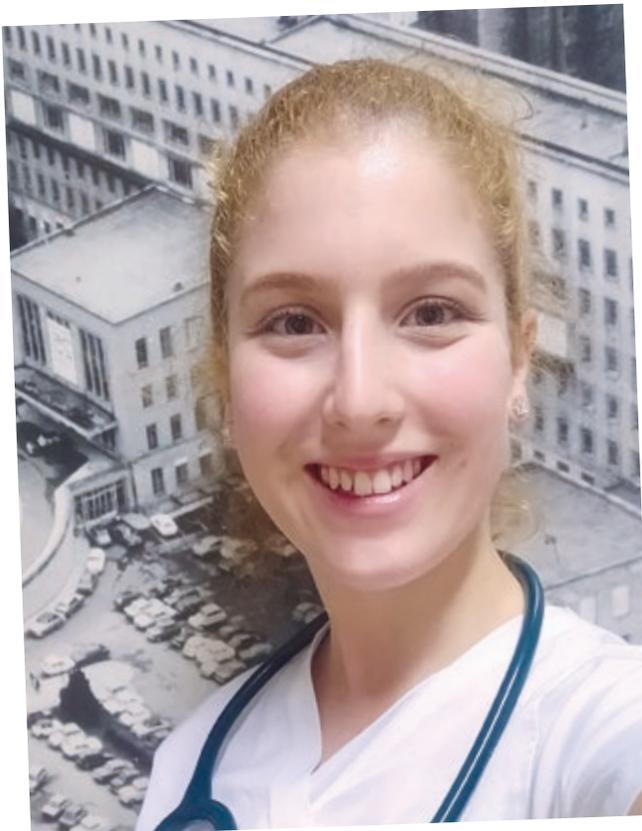
Maria Neves Carmona

15-01-1998

“Optei por esta área porque sabia que, independentemente de no futuro enveredar por um percurso mais clínico, de investigação ou mais vocacionado para a saúde pública, escolhendo o curso de Medicina iria ser intelectualmente estimulada, teria de me desafiar permanentemente, mantendo um estudo e dedicação contínuos para conseguir fazer um bom trabalho, e que o tempo e esforço que investisse no meu emprego iriam ter um impacto na vida de várias pessoas e que iria conseguir ajudá-las diretamente. „

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto – Mestrado Integrado em Medicina

Olimpíadas Nacionais de Química (1º lugar em 2014); XX Olimpíadas Ibero-Americanas de Química (menção honrosa); Olimpíadas Internacionais de Química 2015; Clean Tech Competition Feed the World of the Center for Science Teaching and Learning (Filadélfia, 2º lugar em 2015); Intercâmbio de Investigação no Verão de 2017, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil, Laboratório de Células Tronco e Regeneração Tecidual (Lacert/UFSC); Publicação na área de Cirurgia Bariátrica na revista Obesity Surgery (“Comparative Effectiveness of Bariatric Surgeries in Patients with Type 2 Diabetes Mellitus and BMI · 25 kg/m2: a Systematic Review and Network Meta-Analysis”, 2021).



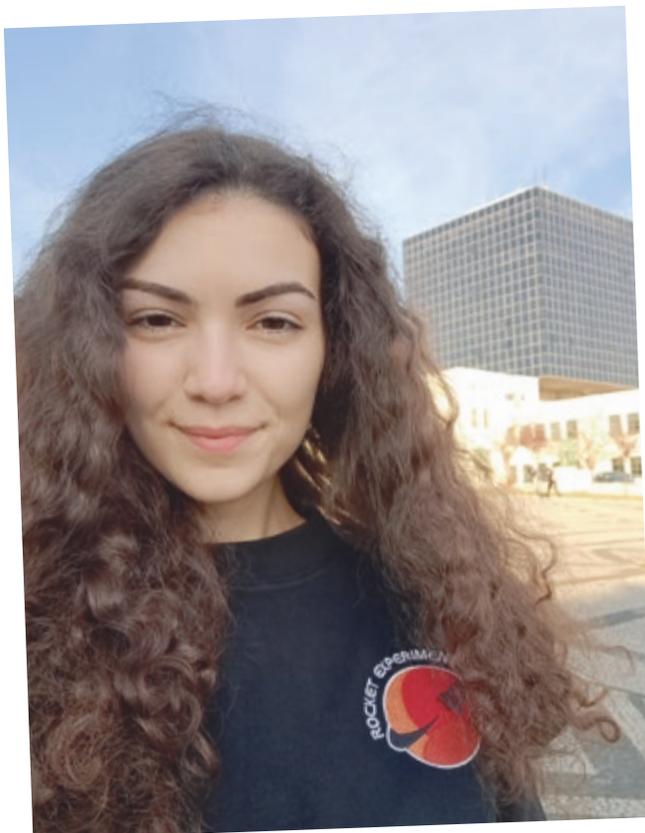
Mariana Teixeira

10-10-1997

“Aos cinco anos, na sala do pré-escolar a brincar aos hospitais, pareceu-me natural querer ser médica. A vida foi-me mostrando que era esse o meu caminho. Tive também a oportunidade de servir a comunidade pelo voluntariado e, aí, soube novamente que queria aliar a ciência ao cuidado do outro. Depois do ensino secundário pude escolher Medicina no ICBAS e a Universidade do Porto foi a minha casa nestes últimos seis anos. Agora, finalmente como médica, começo uma nova etapa no Hospital de São João. ”

Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, Universidade do Porto
– Mestrado em Medicina

Olimpíadas da Biotecnologia; Olimpíadas da Biologia; Google Science Fair 2015; Ciencia en Acción 2015; Clean Tech Competition, Filadélfia, EUA (2º prémio em 2015); Intercâmbio no departamento de Imunologia na Università degli studi di Verona, Itália, (2017); Intercâmbio no Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Regional Universitario de Málaga, Espanha (2017).



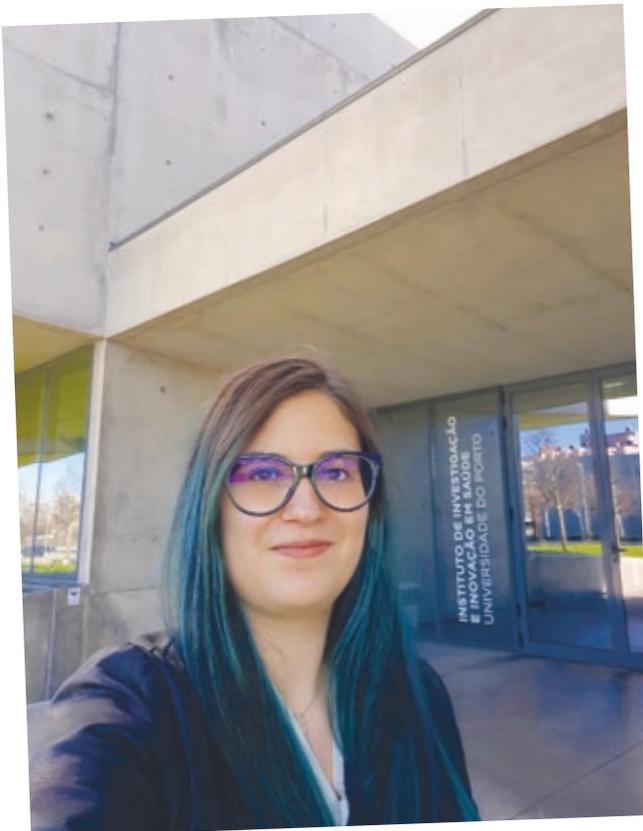
Mariana Vinhas

15-06-2000

“Cresci fascinada pelo Espaço, pelo feito tão grande de chegar ao local mais longe que conseguimos observar, desafiando as leis que nos compelem a ficar com os pés na terra. No meu percurso académico, deslumbrei-me com a elegância de sistemas aparentemente tão simples e comuns, como um avião ou um foguetão, serem compostos por sistemas e lógicas pensadas ao pormenor. Por isto e por serem transversais ao mundo aeroespacial, as áreas de Aviónica e Controlo revelaram-se as de eleição para o meu mestrado. „

Instituto Superior Técnico – Mestrado em Engenharia Aeroespacial

Olimpíadas Portuguesas da Matemática; International Masterclasses – Hands On Particle Physics; IST Management Challenge (2º lugar e apuramento para o Global Management Challenge); Global Management Challenge (apuramento para a segunda volta nacional); EuRoC 2021 (European Rocketry Challenge); Rocket Experiment Division – Aerotéc (Núcleo de Estudantes do Instituto Superior Técnico).



Marta Avelar

27-10-1999

“Houve várias razões que me levaram à Bioengenharia. A minha família sempre foi muito virada para a ciência. Participei nos estágios Ciência Viva no Laboratório em dois anos, o que me ajudou a perceber a minha paixão por Biologia a nível celular e molecular. Especialmente, nessa altura, o estudo do genoma e dos genes. Esta curiosidade, juntamente com o meu interesse em Matemática e Física, levou a que o curso de Bioengenharia me parecesse a solução para todas as minhas dúvidas em relação ao ensino superior. ”

Universidade do Porto – Faculdade de Engenharia – Mestrado em Bioengenharia

•
Estágios Ciência Viva no Laboratório no i3S,
no grupo Nanomedicines & Translational Drug Delivery;
Mentora no Programa Transversal de Mentoria Interpares da Universidade Porto.



Marta Lopes

20-01-1999

“Sempre me fascinou indagar sobre os mistérios relacionados com a vida no nosso planeta e como poderia ajudar no seu desenvolvimento. Entrei na licenciatura em Engenharia de Micro e Nanotecnologias por representar uma área que para mim está bastante ligada ao futuro da humanidade. O meu maior interesse passa pelo desenvolvimento de sistemas de diagnóstico juntamente com terapêutica, com recurso a nanopartículas, para aplicar em doenças neurodegenerativas. Eu quero fazer parte dessa descoberta!,,

Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
– Mestrado em Biomateriais e Nanomedicina

Programa Summer Science @ ITQB-NOVA (2019);
Participação em Estágios Ciência Viva no Laboratório (2019);
Coordenadora no Núcleo de Nanotecnologia da FCT-NOVA (NaNu)
(desde 2020).



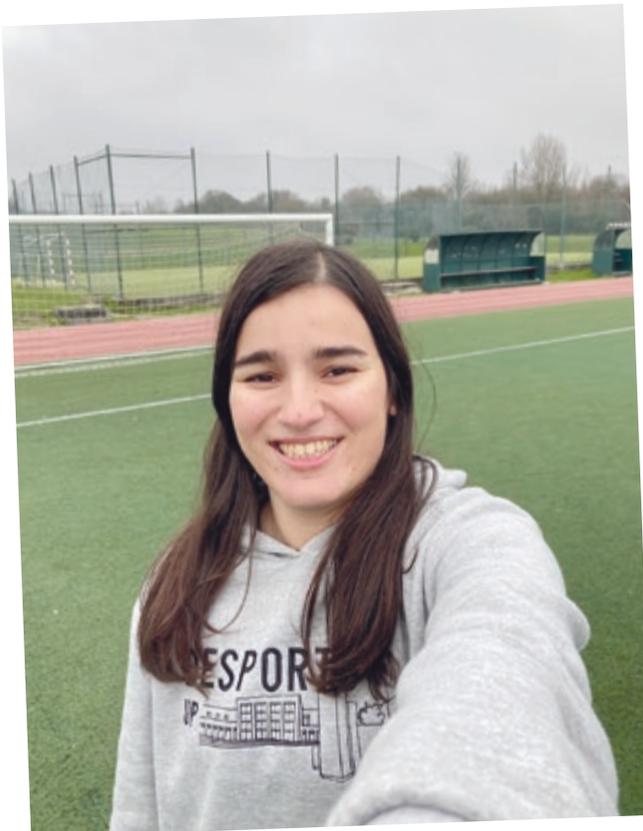
Susana Afonso

10-11-1998

“Quando chegou o momento de decidir qual o rumo a seguir nos meus estudos, deparei-me com um problema. Como encontrar uma área que saciasse a minha curiosidade científica e o meu gosto pela resolução de problemas? A resposta não tardou a surgir, e estou grata por ter enveredado pela área da Engenharia Biomédica, onde se procura soluções para ajudar na prática da medicina. Nada teria sido possível sem todas as experiências que tive no mundo da ciência ao longo da minha vida. Hoje, sou feliz!,,

Instituto Superior Técnico – Mestrado em Engenharia Biomédica (2020/2021)

Olimpíadas Internacionais da Biologia (Vietname, medalha de bronze, 2016) (medalha de bronze); Olimpíadas Portuguesas da Biologia (2º lugar em 2015; 3º lugar em 2016) e 27th International Biology Olympiad (2016); H-INNOVA - Health INNOVation Award (2021).



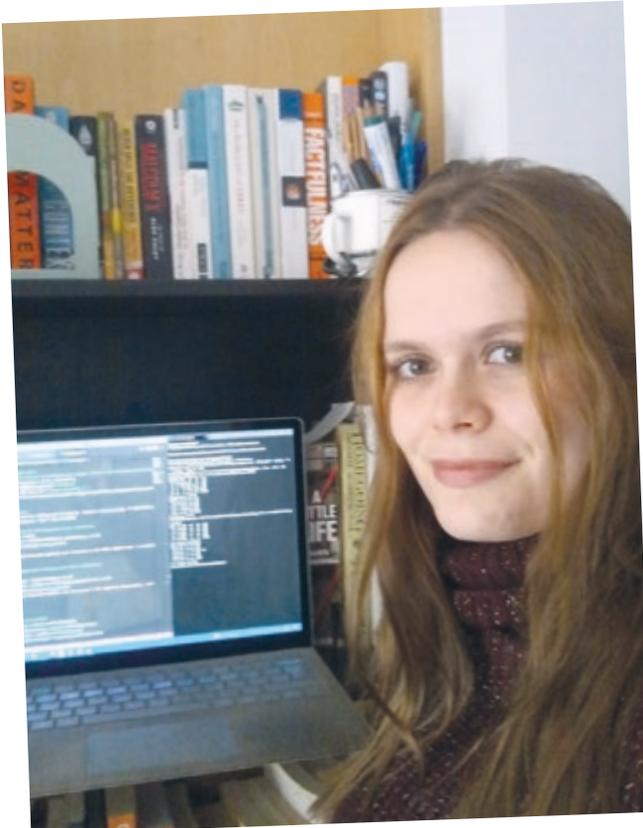
Beatriz Valongo

20-03-1996

“A orientação para a investigação surgiu desde nova, quando dizia que queria descobrir a cura para o cancro. Ainda na escola, tive o meu primeiro contacto com a investigação, que se prolongou na faculdade, já na área do Desporto. O mestrado proporcionou-me uma visão mais ampla das suas potencialidades, nomeadamente enquanto possível agente de mudança social. A vontade de fazer a diferença conduziu-me para o doutoramento, onde me encontro hoje, a estudar o Desporto enquanto agente inclusivo. ,,”

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto
– Doutoramento em Ciências da Educação

IJUP - Encontro de Investigação Jovem da Universidade do Porto (2016);
Olimpíadas da Matemática; EMSEA Conference 2014;
Concurso Ciencia en Acción (1º lugar em 2014).



Filipa Barros

03-06-1995

“O meu primeiro contacto com o Espaço foi com um pequeno telescópio durante a minha infância. Apesar de ser apenas um brinquedo, mostrou-me a imensidão do Espaço. Esta veia de explorar o desconhecido fez-me manter perto da área das ciências e completar o curso de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores. Mais recentemente decidi seguir um doutoramento em aprendizagem computacional aplicada à Astronomia, tanto para aprofundar o conhecimento na área como para ensinar. ,”

Universidade do Porto – Doutoramento em Ciência de Computadores

Competições Nacionais de Ciências-PmatE; IEEEExtreme 2015; Google Hashcode 2017 e 2018; BEST Science and Technology Challenge SciTeCH 2017 (vencedora); NASA Space Apps Challenge 2017/ Pixels Camp Hackathon 2019; Sunset Hackathon 2017 e 2018.

Projetos em que participaram

AstroCamp

Centro de Astrofísica da Universidade do Porto,
Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço
e Paisagem Protegida do Corno de Bico, Paredes de Coura
www.astro.up.pt

Apps for Good

www.appsforgood.org

Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos

Ludus, Sociedade Portuguesa de Matemática,
Associação de Professores e Matemática
ludicum.org/cnjm

Canguru Matemático

Universidade de Coimbra, Sociedade Portuguesa de Matemática
www.uc.pt/fctuc/dmat/divulgacao/canguru

CanSat Nacional, CanSat Júnior

Ciência Viva/ESERO-Portugal
www.esero.pt

Ciencia em Accion

Consejo Superior de Investigaciones Científicas
e sociedades científicas espanholas
cienciaenaccion.org

Ciência na Escola

Fundação Ilídio Pinho
www.fundacaoip.pt/ce/

Code Week

codeweek.eu

Competições Nacionais de Ciências-PmatE

Universidade de Aveiro
pmate.ua.pt/cnc/

Concurso Europeu de Jovens Cientistas e Mostra Nacional de Ciência

Fundação da Juventude, Ciência Viva
www.fjuventude.pt/pt/projetos/mostra-nacional-de-ciencia

Cursos Avançados – IEC
Instituto de Educação e Cidadania
www.educacao-e-cidadania.pt/cursos-avancados

Escola Ciência Viva
Ciência Viva
www.cienciaviva.pt

ESIR
Economic and Societal Impact of Research da Comissão Europeia
https://ec.europa.eu/info/research-and-innovation/strategy/support-policy-making/shaping-eu-research-and-innovation-policy/esir_en

EuRoc-European Rocketry Challenge
Agência Espacial Portuguesa
euroc.pt

European Statistics Competition
Instituto Nacional de Estatística, Eurostat
www.ine.pt/scripts/esc2021

Feira de Ciências Hands-on Science
Associação Hands-on Science Network
www.hsci.info/

Festival Nacional de Robótica, RoboCup
Sociedade Portuguesa de Robótica
www.festivalnacionalrobotica.pt/

Google Science Fair
Google
www.competitionosciences.org/competitions/google-science-fair

Hash Code
Google
codingcompetitions.withgoogle.com/hashcode

IEEEXtreme
IEEE
ieeextreme.org

International Masterclasses – Hands On Particle Physics
LIP
physicsmasterclasses.org

Missão X - Treina como um astronauta
Ciência Viva/ESERO-Portugal
www.esero.pt

Moon Camp Challenge
Agência Espacial Europeia
mooncampchallenge.org

Olimpíadas de Biologia
(Nacionais, Internacionais e Ibero-americanas)
Ordem dos Biólogos, Ciência Viva
olimpiadas.ordembilogos.pt/

Olimpíadas de Física
(Portuguesas, Internacionais e Ibero-americanas)
Sociedade Portuguesa de Física
olimpiadas.spf.pt/

Olimpíadas de Geologia
(Nacionais e Internacionais)
Sociedade Geológica de Portugal
socgeol.pt/

Olimpíadas de Informática
(Nacionais e Internacionais)
APDSI - Associação para a Promoção e Desenvolvimento
da Sociedade da Informação
oni.dcc.fc.up.pt

Olimpíadas de Matemática
(Portuguesas, Internacionais, Ibero-americanas e CPLP)
Sociedade Portuguesa de Matemática
olimpiadas.spm.pt

Olimpíadas de Química
(Mais, Júnior, Internacionais e Ibero-americanas)
Sociedade Portuguesa de Química
olimpiadas.spq.pt/

Olimpíadas Paulistas de Matemática
Sociedade Portuguesa de Matemática
e Sociedade Brasileira de Matemática
olimpiadas.spm.pt

Parlamento dos Jovens
Programa Parlamento dos Jovens
jovens.parlamento.pt

Pixel Camp
Bright Pixel
pixels.camp

Portugal, País de Engenharia
COTEC
cotecportugal.pt

RoboParty
Universidade do Minho
www.roboparty.org

SciTeCh - BEST Science and Technology Challenge
BEST Porto
scitech.bestporto.org

Sunset Hackathon
Hardware City, Câmara Municipal de Ílhavo
sunsethackathon.com

SWERC-Southwestern Europe Regional Contest
International Collegiate Programming Contest
swerc.eu



Reservados todos os direitos de acordo com a legislação em vigor.

© Ciência Viva 2022

Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica

Sede

*Pavilhão do Conhecimento
Largo José Mariano Gago, nº 1
1990-073 Lisboa - Portugal*

Título

Raparigas na Ciência

Edição

Catarina Figueira

Design

Marisa Vinha e Bruno Delgado

Pesquisa

Ana Noronha e Irina Pinheiro

Revisão

Gonçalo Praça, Ana Noronha e Catarina Figueira

1.ª Edição fevereiro 2022

500 exemplares

Depósito Legal

-

ISBN

-

Impressão e acabamento

M2 - Artes Gráficas

fevereiro 2022

